O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22276
QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

República propõe reembolso de passagens aéreas até 600 euros

Ministro da Habitação e das Infraestruturas compromete-se a rever regras do subsídio social de mobilidade até 15 de setembro e propõe limite reembolsável das viagens de residentes nos Açores até 600 euros PÁGINA 7

EDUARDO RESENDES



Meia centena de trabalhadoras da Cofaco reclamam salários dignos

PÁGINA 5

Dormidas voltam a subir em abril nos Açores

Alojamentos turísticos registaram aumento de dormidas de 5,7% PÁGINA 7

Empresários pedem soluções urgentes para porto

Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada pede soluções de curto prazo para constrangimentos e construção de segundo molhe no médio prazo PÁGINA 6

Seniores de São Miguel celebram 20 anos de ação cívica

PÁGINAS 2 E 3

DIREITOS RESERVADOS



Desporto

AFPD com 38 entidades certificadas pela FPF

PÁGINA 19

Patrão Neves nomeada para Comissão da UNESCO

PÁGINA 6

Associação celebra 20 anos a mitigar assimetrias sociais



Associação Seniores de São Miguel celebrou ontem duas décadas de existência. Presidente Leonor Anahory passou em revista os vários projetos que foram colocados em prol da comunidade

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

São duas décadas a trabalhar para mitigar as assimetrias sociais da ilha de São Miguel, em várias áreas, da solidão à carência alimentar, entre outras. A Associação Seniores de São Miguel (AASM) celebrou ontem o aniversário, num dia de festa que a presidente Leonor Anahory deseja que seja o continuar do serviço em prol da comunidade.

"É um dia de festa para esta associação, que cumpre 20 anos de atividade na comunidade. Sinto muito orgulho e alegria por podermos celebrar esta data, que consubstancia um movimento que muito nos honra", afirmou em entrevista ao Açoriano Oriental.

Para Anahory, a ASSM "deu passos gigantescos no tempo", desenvolvendo um extenso trabalho na comunidade, na defesa de uma cidadania "ativa e solidária".

"Apoiamos e sustentamos uma cultura de responsabilidade, partilhada em articulação com outras entidades locais, a quem louvo", assinala, realçando o voluntariado, parte importante na realização dos diversos projetos que a associação tem em marcha. "O voluntariado assume-se, por si só, como uma cidadania solidária, que define todo o nosso movimento".

A presidente destaca ainda os espaços de divulgação do saber, de reflexão e de debate cívico promovidos pela AASM, "sempre na defesa dos valores democráticos, através de conferências, workshops, congressos e encontros com a sociedade".

A cultura também tem sido alvo de um destaque especial por parte da instituição particular de solidariedade social, com diversas parcerias com instituições públicas e privadas, como é o caso do prémio Medeiros Cabral, destinado aos alunos do Ensino Secundário, dos cursos de Artes Visuais, e que tem como objetivo estimular a solidariedade entre gerações, promover o gosto pela criação artística e desenvolver a capacidade de superação de dificuldades.

A parte mais visível da atuação da associação são os seus projetos, dos quais Leonor Anahory destaca alguns dos muitos realizados nos últimos 20 anos.

Além dos espaços de reflexão e de debate físico, "que tem criado algum impacto", a presidente da Associação Seniores de São Miguel aponta para duas áreas onde a intervenção tem sido mais vincada.

Na área da saúde, com a "humanização" da rede regional de cuidados continuados



A Associação Seniores de São Miguel "deu passos gigantescos no tempo", desenvolvendo um extenso trabalho na comunidade, na defesa de uma cidadania "ativa e solidária"

A instituição particular de solidariedade social tem atuado na área da saúde e na área social, com projetos como o MOVida e o Zero Desperdício

integrados, através de sessões culturais nas unidades de cuidados continuados; ou com o projeto Comunidade Compassiva, onde "a compaixão é colocada no seio das pessoas e das comunidades, com enfoque nas pessoas relacionadas com a doença, promovendo a ética do cuidar, como compromisso fundamental da sociedade".

A existência de protocolos com a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel e a Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Divino Espírito Santo, com o propósito de sensibilização na comunidade "para as questões do ciclo da vida, que se prendem com a doença, o envelhecimento e o luto".

Na área social, dois grandes projetos se destacam: o MOVida e o Zero Desperdício.

Este último, instituído em Ponta Delgada em 2016 e do qual a AASM é a entidade gestora, que promove o reaproveitamento de toneladas de excedentes de alimentos. Passou de duas para cinco freguesias (entre elas São Roque, Fajã de Baixo, São Pedro e São Sebastião) abrangidas e atualmente chega a 78 pessoas, diariamente, um número que em 2021 rondava as 60 pessoas.

Segundo os dados da DariaACORDAR, Associação para a Recuperação de Desperdício e criadora do projeto a nível nacional, entre 2016 e 2021, foram evitadas 122 toneladas de resíduos alimentares, que serviram 245 mil refeições, atingindo 840 beneficiários em Ponta Delgada. Foram ainda evitadas 515 toneladas de emissões de CO_2, 9 mil euros de custo com o tratamento de resíduos alimentares.

"Temos o apoio da comunidade, com as sobras das grandes superfícies e aqui temos o apoio do Grupo Bensaúde", destaca.

Sobre o projeto-piloto de combate à solidão lançado em 2023, o MOVida - que tem o eixo do estudo e de recenseamento das pessoas com 65 anos ou mais; e o projeto de

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



A AASM é a entidade gestora do projeto Zero Desperdício, que alimenta 78 pessoas de cinco freguesias

DIREITOS RESERVADOS



A AASM festejou duas décadas de existência no dia 14 de maio, mas as celebrações decorreram ontem, em Ponta Delgada

intervenção comunitária - Leonor Anahory adianta que será feito um balanço em breve (ver caixa).

Estes projetos, no entender da presidente da Associação Seniores de São Miguel, atuam no propósito de esbater as assimetrias sociais presentes na sociedade açoriana e de "mitigar alguns sofrimentos físicos e morais".

Leonor Anahory deixou uma palavra de agradecimento a todas as instituições, públicas e privadas, que colaboram nos diversos projetos da instituição particular de solidariedade social, realçando o papel dos voluntários e da comunidade, que "é muito solidária".

Leonor Anahory fez questão de prestar homenagem ao homem que concebeu a associação, o engenheiro Luís Soares Machado, já falecido nos Estados Unidos, "que junto com um grupo de personalidades locais expressaram as suas convicções relativamente a esta região e queriam que acontecessem iniciativas que provocassem o desenvolvimento dos Açores, mas sempre numa visão de uma cidadania". A presidente da direção realçou, ainda, alguns nomes, pela importância que tiveram na vida da AASM, como Gustavo Moura, Raul Gomes dos Santos, Manuel Ferreira "e muitos outros que ainda estão connosco, como o engenheiro Augusto Cymbron". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Leonor Anahory quer expandir os projetos em curso

ASSM deseja alargar projetos MOVida e Zero Desperdício

Para Leonor Anahory, os projetos futuros da ASSM passarão por desenvolver os já existentes, alargando o âmbito do MOVida e Zero Desperdício.

A presidente da associação revela que no final de junho irá ser feita uma apresentação pública do trabalho realizado no projeto sobre a solidão, quer do campo de investigação, quer do campo de intervenção comunitária, sendo depois entregue quer ao Governo Regional dos Açores, quer à Câmara Municipal de Ponta Delgada.

"No projeto da solidão, temos a esperança que o Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Solidariedade Social, acolha os resultados do projeto e que os faça estender a quem achar por bem".

Quanto ao Zero Desperdício, Leonor Anahory entende que há possibilidades de ampliar a atuação: "Se nos derem mais comida...E há na comunidade quem nos possa dar e que ainda não se sensibilizou o suficiente para fazer". Também é importante que surjam mais voluntários para a recolha, distribuição e acondicionamento dos alimentos, trabalho feito diariamente.

Sobre a Comunidade Compassiva, que chegasse a mais população, "que ainda não chegou e no futuro estabelecer redes de cuidado entre a comunidade". ◆ NMN

EDUARDO RESENDES



Juntaram-se ontem em manifestação cerca de meia centena de trabalhadoras da Cofaco, bem como vários apoiantes desta causa

Trabalhadoras da Cofaco defendem progressão na carreira

Cerca de 50 trabalhadoras da Cofaco juntaram-se ontem em frente ao Palácio de Sant'Ana para reinvidicar a progressão na carreira, 35 horas por semana e aumentos salariais "dignos e justos"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

"Cofaco, escuta, trabalhadores estão em luta", "a luta continua e agora é na rua", "para a Região avançar os salários têm de aumentar", "para os patrões são milhões, para os salários são tostões", "para a pobreza baixar os salários têm de aumentar", "precariedade não, estabilidade sim", "os trabalhadores unidos jamais serão vencidos", estes foram alguns de muitos gritos em uníssono de mais de meia centena de trabalhadoras da Cofaco, ontem numa manifestação que ocorreu em frente ao Palácio de Sant'Ana, em Ponta Delgada.

As trabalhadoras da fábrica da Cofaco reivindicam principalmente três questões: a implementação da semana de 35 horas, os aumentos salariais uma vez que recebem o salário mínimo e haver uma progressão de carreira.

Conforme explica Vítor Silva, do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio, Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo, Transportes e Outros Serviços dos Açores (SITACEHT/Açores), cerca de 85% dos trabalhadores da Cofaco, perto de 200 pessoas, encontram-se numa situação em que não têm qualquer progressão em termos de carreira e a maioria só recebe o salário mínimo.

Além disso, o sindicalista assinala que as novas funcionárias auferem exatamente o mesmo que trabalhadoras que estão nesta empresa há mais de duas décadas, o que na sua ótica não faz sentido.

"Isto não é aceitável. O que nós queremos é que as pessoas possam evoluir na sua carreira profissional. Estamos a falar de questões de dignidade profissional", sustentou.

E acrescenta: "Não há ninguém que gostasse de ser impedido de progredir, de se realizar profissionalmente e isto acontece com estas pessoas e é lamentável".

Para o dirigente sindical, o salário mínimo praticado na Região é "manifestamente insuficiente para uma pessoa sobreviver".

Neste sentido, Vítor Silva defende o aumento dos 5% adicionais ao salário mínimo praticado na Região, para 10%, o que iria ser um contributo "para que muitos trabalhadores dos Açores pudessem sair desta situação de pobreza".

EDUARDO RESENDES



Trabalhadoras reinvidicam semana de trabalho de 35 horas

Para além disso, o dirigente sindical refere que as trabalhadoras da Cofaco estão a lutar para terem 35 horas de trabalho semanais.

"Nós estamos aqui a lutar pelas 35 horas de trabalho para todos os trabalhadores no setor privado. É um aspeto fundamental para que os trabalhadores possam conciliar a vida profissional com a vida pessoal", salienta o dirigente sindical.

As trabalhadoras da Cofaco, a grande maioria com mais de duas décadas de serviço nesta empresa, em declarações ao Açoriano Oriental, afirmam que estão a ser "desvalorizadas" e "injustiçadas", e apontam que esta é uma luta que se arrasta há vários anos, mas que não tem havido qualquer evolução positiva, apesar de demonstrarem o seu descontentamento através de greves e manifestações.

"Trabalhamos muito e ganhamos pouco, de ano para ano não há evolução. Há evolução para trabalhar mais, não há evolução no dinheiro", lamenta Graça Vieira, que trabalha há 29 anos nesta empresa e diz não haver uma valorização dos trabalhadores por parte da Cofaco.

Carla Cabral é da mesma opinião e confessa que há uma "grande injustiça", tendo em conta que não existe "progressão na carreira". Por esta razão, a trabalhadora que está há 25 anos na Cofaco considera que se houvesse essa progressão as trabalhadoras sentir-se-iam "incentivadas" e "valorizadas".

Já Sónia Estrela, que está há 21 anos na Cofaco, lembra que, nas negociações, a única proposta da empresa, no ano passado, foi de aumentar o subsídio de alimentação em 50 cêntimos, o que para si, hoje em dia, "nem dá para comprar pão".

"Não aceitamos 50 cêntimos, queremos aumento do ordenado, as 35 horas semanais e as carreiras profissionais", frisou.

Recorde-se que as trabalhadoras da Cofaco estão em greve às horas extraordinárias desde o presente mês, às segundas e sextas-feiras, que persistirá até agosto.

Esta semana haverá greve o dia inteiro por parte das funcionárias. No entanto, a fábrica não irá fechar, porque estão garantidos os serviços mínimos necessários, de acordo com o dirigente do SITACEHT/Açores. ◆

Empresários pedem medidas urgentes para o porto

Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada diz que porto de Ponta Delgada é "uma infraestrutura congestionada e insuficiente"

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Os empresários de São Miguel e Santa Maria consideram que "o porto de Ponta Delgada é mais uma infraestrutura congestionada, inacabada e relegada para segundo plano", e que, por essa razão, penaliza "a eficiência e a eficácia das empresas e põe em causa a competitividade da economia dos Açores como um todo".

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) - Associação Empresarial das Ilhas de São Miguel e Santa Maria defende, deste modo, que "é imprescindível que as entidades responsáveis garantam a resolução de todas as limitações e ineficiências operacionais identificadas no porto de Ponta Delgada", considerando ainda ser " urgente a nomeação do novo Conselho de Administração da Portos dos Açores e a implementação de um plano de ação", pode-se ler no comunicado divulgado ontem.

De acordo com os empresários, "o porto está cada vez menos capaz de responder às solicitações do mercado, pese embora as obras realizadas e em função de novas normas operacionais" e "a capacidade operacional está desfasada da capacidade de atracagem, em muitas circunstâncias, prejudicando a competitividade da infraestrutura e de todas as atividades dela dependentes".

A associação que representa as empresas dá exemplos de alguns dos constrangimentos da infraestrutura portuária: "os lugares de estacionamento para viaturas porta-contentores são insuficientes para a capacidade marítima instalada; as áreas de controlo oficial põem em causa a fluidez do tráfego no porto; e a inexistência de um parque para contentores adequado, dentro ou fora do porto, para otimizar as cargas e descargas".

Segundo o mesmo comunicado, registou-se "um número extraordinário de irregularidades na operação" e "com uma frequência de que não há memória recente", resultantes de "limitações operacionais no próprio porto de Ponta Delgada, o agravamento das condições meteorológicas, algumas que resultaram no fecho das barras dos portos de Lisboa e de Leixões, reordenamento das operações com limitações novas, bem como avarias de equipamentos de mar e portuários".

A Câmara do Comércio defende que, a par de soluções de curto prazo para as limitações operacionais, é necessário, no médio prazo, construir um segundo molhe para o porto.

No comunicado, a CCIPD realça "a necessidade urgente de resolver o problema de limitação de calado do porto, situação que põe em causa a eficiência da operação dos navios que operam nesse porto, prejudicando a economia da ilha com mais custos e atrasos na entrega das mercadorias para o mercado da ilha e para a exportação".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Câmara do Comércio e Indústria pede soluções de curto prazo e um segundo molhe no médio prazo

Patrão Neves nomeada para Comissão Mundial para a Ética

Composto por 18 especialistas de todo o mundo, o COMEST é um organismo da UNESCO que se dedica às questões éticas relacionadas com ciência e tecnologia

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A professora catedrática de Filosofia Maria do Céu Patrão Neves foi nomeada membro da Comissão Mundial para a Ética do Conhecimento Científico e da Tecnologia (COMEST), da UNESCO, para o quadriénio de 2024-2027.

Composto por 18 especialistas recrutados em todo o mundo, o COMEST resulta da consciência de que a ética deve fazer parte da investigação científica e das suas aplicações tecnológicas, e, além de aconselhar a UNESCO, é um fórum de intercâmbio de ideias e experiências, procurando identificar os primeiros sinais de situações de risco; aconselhar os decisores sobre essas questões; e promover o diálogo entre as comunidades científicas, os decisores e o público em geral, como se refere no site da UNESCO.

Segundo Patrão Neves, "o próximo biénio da COMEST terá um enfoque na ética da investigação, do desenvolvimento e da implantação de tecnologias de computação quântica e a ética da investigação astrobiológica e da expansão humana no espaço exterior. E "estes temas são particularmente oportunos", pois "no que se refere à computação quântica e à crescente complexidade dos algoritmos quânticos, receia-se que agrave a falta de transparência e de responsabilidade na utilização de sistemas inteligentes, tornando ainda mais difícil compreender as razões subjacentes às suas ações ou erros da Inteligência Artificial".

A professora catedrática explica que é expectável que "a tecnologia quântica crie valor no valor de triliões de dólares na próxima década".

Já no que se refere à atividade espacial humana, que "tem vindo a receber uma atenção crescente nos últimos anos, devido aos lançamentos de foguetões centrados nos meios de comunicação social, bem como a uma quantidade considerável de atividade comercial impulsionada por empresas privadas e orientada para a geração de lucros a partir de lançamentos de satélites, turismo espacial, extração de asteroides e empreendimentos relacionados, há também um questionamento ético importante com impacto em políticas futuras a este nível, como seja o risco de contaminação, através de micróbios potencialmente nocivos, em dois sentidos: da Terra para outros planetas e destes para o planeta Terra", adianta Patrão Neves.

ALBERTO VELASCO



Maria do Céu Patrão Neves integra organismo da UNESCO

República quer rever modelo de subsídio social de mobilidade até 15 de setembro

Governo vai criar um grupo de trabalho para analisar e rever o atual modelo de subsídio, propondo um limite reembolsável de 600 euros

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

O Governo pretende rever o atual modelo de subsídio social de mobilidade para as regiões autónomas, que tem levado a várias fraudes, comprometendo-se a apresentar uma solução até 15 de setembro.

O anúncio foi feito ontem à tarde pelo ministro da Habitação e das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, que foi ouvido no parlamento pela Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação, a requerimento do PS.

"Vai ser criado um grupo de trabalho para analisar e rever o modelo de subsídio, sempre dentro dos princípios de justiça social que levaram à sua criação", afirmou o governante, comprometendo-se a apresentar um relatório com as conclusões até 15 de setembro.

O grupo de trabalho terá representantes do Ministério das Finanças, Ministério das Infraestruturas, Governos Regionais da Madeira e Açores, Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Inspeção-Geral de Finanças (IGF) e Direção Geral do Tesouro e das Finanças.

Esta audição surge depois de, em 11 de abril, o Ministério Público ter deduzido acusação contra 60 arguidos num caso envolvendo crimes de burla qualificada e falsificação de documentos relacionados com o subsídio social de mobilidade dos Açores, que terão lesado o Estado em mais de 318 mil euros.

"Quero deixar bem claro que este Governo condena sem reservas qualquer comportamento ilícito. Não só o Estado é lesado com a utilização fraudulenta do subsídio. Os primeiros lesados são os próprios contribuintes portugueses. Vamos agir com celeridade para aperfeiçoar o modelo existente", apontou.

MARCO PIMENTEL



Anúncio do ministro Miguel Pinto Luz na comissão de Economia

Em termos de números, Miguel Pinto Luz avançou que, em 2023, o subsídio social de mobilidade abrangeu 140 mil viagens a partir da região Autónoma da Madeira e 203 mil dos Açores.

"O subsídio social de mobilidade é, ninguém hoje o nega, um importante marco para a coesão social. Serve para aproximar as diversas parcelas do território nacional, superando contingências históricas e condicionalismos geográficos", sublinhou.

Relativamente ao atual modelo, que reconheceu precisar de ser "aperfeiçoado", Miguel Pinto Luz indicou que existem "muitas discrepâncias nos preços praticados pelos agentes de viagem e companhias" e "dificuldades no processo de reembolso, com reclamações compreensíveis dos utentes".

"Sublinho sem reservas de qualquer espécie que é totalmente inaceitável ver madeirenses e açorianos com dificuldades no acesso ao reembolso do subsídio", afirmou.

Além da criação do grupo de trabalho, o Governo irá propor uma limitação à taxa de emissão de bilhete em 35 euros, exigindo a fatura à companhia aérea e a limitação do custo total elegível máximo.

No caso da Madeira, o limite será de 400 euros e, nos Açores, de 600 euros, segundo indicou Miguel Pinto Luz.

Nas intervenções dos deputados, o PS, através do deputado Francisco César, questionou o ministro das Infraestruturas sobre a disponibilidade do Governo para descentralizar este processo para os governos regionais, manifestando "disponibilidade para dialogar" e encontrar "outras soluções".

Já o Bloco de Esquerda (BE) e o Livre defenderam que o novo modelo que venha a ser implementado deve alterar a lógica do reembolso e permitir que se possa adquirir o bilhete pelo valor máximo.

"Aqui mesmo ao lado, nas Canárias (Espanha), nas viagens que são feitas para a península, as pessoas pagam já o montante máximo e as companhias aéreas têm um sistema de vendas que está adaptado a isso. Portanto, não é necessário inventar a roda", argumentou a deputada Marisa Matias (BE).

Na resposta, Miguel Pinto Luz referiu que "até agora as companhias aéreas se têm colocado de fora" nessa matéria, mas manifestou abertura para a reversão do atual modelo, em função das conclusões do grupo de trabalho.

O Governante estimou que o novo modelo para o subsídio social de mobilidade possa ser implementado até ao final do ano. ◆ **LUSA**

Dormidas nos alojamentos turísticos subiram 5,7% em abril

DIREITOS RESERVADOS


Dormidas em alojamentos turísticos estão a aumentar desde fevereiro

Dormidas em hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural foram estimadas em 322,5 mil no mês de abril, segundo o SREA

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Os Açores registaram, em abril, cerca de 322,5 mil dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, verificando-se um aumento estimado de 5,7% relativamente ao mesmo mês do ano passado.

Os dados do Indicador do Turismo (IT - Açores) referente ao passado mês de abril foram revelados ontem pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

"O Indicador de Turismo prevê que terão sido registadas no mês de abril, em toda a Região, cerca de 322,5 mil dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural)", pode ler-se no documento.

Segundo o SREA, "o valor desta estimativa das dormidas é superior em 5,7% quando comparado com o valor provisório do mês homólogo (305 mil)", destaca.

Comparando as dormidas em alojamentos turísticos de abril com as relativas ao mês de março deste ano, constata-se um aumento de 38,8% (mais 90.221 dormidas).

O IT - Açores estima ainda o número de passageiros desembarcados em voos territoriais, isto é, do continente português e da Madeira que, em abril, rondaram os 89.857 passageiros, registando-se um aumento face ao mês anterior de 27,9% (70.259 passageiros).

Já a estimativa quanto aos passageiros desembarcados em voos internacionais foi de 22.878 pessoas em abril, uma subida de mais de 50% face ao mês de março (15.220 passageiros).

A publicação do SREA destaca também os levantamentos em caixas automáticas e compras em terminais de pagamento automático nacionais que, no passado mês de abril, rondaram os 177.759 milhares de euros, registando -se uma descida face ao mês de março que se situou nos 178.029 milhões de euros.

Por outro lado, os levantamentos e pagamentos internacionais aumentaram de 15.969 milhares de euros em março para 21.859 milhões de euros em abril.

Refira-se que o IT-Açores tem por objetivo "estimar a evolução geral da atividade económica no setor do turismo na Região Autónoma dos Açores", recorrendo "aos valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos" e à "extrapolação de tendências de acordo com a taxa de resposta expectável em cada caso", destaca o SREA. ◆

Executivo promete apoiar obra de requalificação da frente mar da Calheta

Governo prometeu apoiar o município da Calheta, em São Jorge, na requalificação da frente marítima daquela vila, orçada em 6 ME

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores vai apoiar a Câmara da Calheta na requalificação da frente mar daquela vila da ilha de São Jorge, uma obra orçada em seis milhões de euros (ME), anunciou ontem o líder do executivo.

"Hoje consolidámos com o município da Calheta uma cooperação para a frente mar da Calheta, num magnífico projeto do município, interrompido porque, com a rejeição do Plano e Orçamento [em novembro de 2023], vivemos em duodécimos", anunciou José Manuel Bolieiro.

O presidente do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) falava aos jornalistas após uma reunião com a Câmara da Calheta, integrada na visita estatutária do executivo à ilha de São Jorge.

O líder do executivo açoriano deixou o compromisso de "garantir os meios financeiros" para permitir ao município requalificar a frente marítima, numa intervenção de cerca de seis milhões de euros.

Bolieiro adiantou que a primeira fase da obra vai ser um "reforço da orla costeira", assumida pelo Governo dos Açores, seguindo-se a elaboração de um contrato de cooperação entre o executivo e a autarquia.

O presidente do governo açoriano deixou ainda a garantia de que não vai existir uma diminuição das valências no centro de saúde da Calheta.

"Não vamos diminuir valências independentemente da procura porque não estamos a fazer isso por via da matemática ou da aritmética, mas sim da prevenção", advogou Bolieiro, a propósito daquela unidade de saúde.

Já o presidente da Câmara da Calheta, Décio Pereira, elogiou o compromisso do executivo relativamente à obra da frente mar, um "grande projeto que vai ligar a escola secundária da Calheta ao portinho" da vila.

O autarca também alertou para a necessidade de proceder a "alguns cuidados" na Caldeira do Santo Cristo para garantir uma proteção daquela lagoa, que é um dos ex-líbris dos Açores.

O XIV Governo dos Açores iniciou na segunda-feira uma visita estatutária à ilha de São Jorge, a primeira da legislatura.

Segundo o Estatuto dos Açores, o Governo Regional tem de visitar cada uma das ilhas do arquipélago pelo menos uma vez por ano, com a obrigação de reunir o Conselho do Governo na ilha visitada.

GOVERNO DOS AÇORES - MM

Intervenção terá um custo aproximado de 6 ME, avançou Bolieiro

1.ª fase
Reforço da orla costeira
Primeira fase da obra vai ser um "reforço da orla costeira", assumida pelo Governo Regional dos Açores.

Governo compromete-se a ampliar centro de saúde das Velas

Para além da ampliação do centro de saúde das Velas, José Manuel Bolieiro diz que é necessário reforçar as acessibilidades aéreas para a ilha de São Jorge

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Governo dos Açores comprometeu-se a ampliar o centro de saúde das Velas, em São Jorge, para "criar robustez nos cuidados de saúde", e defendeu a necessidade de aumentar as ligações aéreas àquela ilha.

"Temos um projeto de criar robustez aos cuidados de saúde dos jorgenses", afirmou José Manuel Bolieiro aos jornalistas na Casa Museu Cunha da Silveira, após uma reunião com a Câmara Municipal das Velas no primeiro dia da visita estatutária do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) à ilha de São Jorge.

Bolieiro lembrou que na legislatura anterior, o Governo Regional "resolveu um problema grave de vários anos" com a reabilitação do centro de saúde das Velas que passou a ter "condições de excelência".

"Esta condição de excelência permitirá que, tal como é nosso projeto comum com vontade do município e compromisso do governo, de garantir uma ampliação. Há que reconhecer que o município não apenas reivindicou como disponibilizou espaço para essa ampliação", reforçou.

O presidente do Governo Regional também reconheceu a necessidade de reforçar as acessibilidades aéreas, adiantando que o número de voos para São Jorge pode ser aumentado devido ao incremento da frota da SATA Air Açores e com o alargamento do horário do aeroporto da ilha.

"Apesar de termos aumentado a oferta, hoje estamos todos a reconhecer que a procura está agora a superar a oferta", assinalou Bolieiro.

Já o presidente da Câmara das Velas defendeu o número de lugares disponíveis nos voos para São Jorge, salientando a importância do turismo para a "pujança da economia local".

Luís Silveira (CDS-PP) disse ter saído da reunião "muito satisfeito" com o "compromisso" do Governo Regional em avançar com o projeto para a ampliação do centro de saúde naquela ilha onde não existe hospital.

"Há um salto qualitativo com as obras que foram implementadas pelo XIII Governo no centro de saúde das velas. É um edifício que é antigo e que foi sendo adaptado e que precisa de melhorias. Precisa de mais espaço, nomeadamente em número de camas", afirmou.

A 20 de setembro de 2023, presidente do Governo Regional dos Açores já tinha admitido a possibilidade de aumentar o centro de saúde das Velas, no mesmo dia em que tinha inaugurado a beneficiação do edifício daquela unidade de saúde, que representou um investimento de 3,5 milhões de euros.

O XIV Governo dos Açores iniciou na segunda-feira uma visita estatutária à ilha de São Jorge, a primeira da legislatura.

Segundo o Estatuto dos Açores, o Governo Regional tem de visitar cada uma das ilhas do arquipélago pelo menos uma vez por ano, com a obrigação de reunir o Conselho do Governo na ilha visitada.

GOVERNO DOS AÇORES - MM

Governo Regional iniciou ontem visita estatutária à ilha de São Jorge

Candidatos unidos na defesa de melhor apoio a agricultores

A defesa de um melhor apoio aos agricultores une esquerda e direita nas intenções dos sete cabeças-de-lista às próximas eleições europeias

LUSA
Açoriano Oriental

RUI JORGE CABRAL



Cabeças de lista inquiridos sobre prioridades para a Política Agrícola Comum

A defesa de um melhor apoio aos agricultores une esquerda e direita nas intenções dos sete cabeças-de-lista para as próximas eleições ao Parlamento Europeu (PE) inquiridos sobre prioridades para a Política Agrícola Comum (PAC).

Questionados pela Lusa, Marta Temido, do PS, atualmente a maior delegação portuguesa no PE, com nove membros, e Sebastião Bugalho, pela AD, que integra o PSD, com sete eurodeputados, concordam que os apoios agrícolas devem ter em conta a fixação de populações.

Temido advoga “um reforço dos mecanismos de redistribuição para as pequenas e médias explorações – que constituem muito do tecido das zonas rurais – contribuindo para a fixação de população, incluindo dos jovens agricultores” e Bugalho, em sintonia, defende ser “fundamental garantir um rendimento justo aos agricultores”, porque só assim se consegue “manter as pessoas na atividade, atrair mais jovens para o setor e fixar populações”.

Com critério de urgência, o candidato da AD aponta a aplicação de regras ambientais, “que nunca abdiquem de proporcionalidade na sua aplicação”, e a socialista prioriza a discussão do peso da PAC no próximo quadro financeiro plurianual.

Já para Catarina Martins, do BE, que elegeu dois eurodeputados em 2019, a PAC deve “garantir altos padrões ambientais e de saúde pública na produção alimentar e remunerar justamente os agricultores, enquanto garante preços acessíveis da alimentação à população”, medidas que João Oliveira, da CDU, também com dois eurodeputados, subscreve, defendendo também que se deve “acabar com as desigualdades existentes na distribuição dos pagamentos entre países, produtores e produções e garantir a melhoria dos rendimentos dos pequenos e médios agricultores.

O candidato comunista advoga ainda que a PAC deve prever “a criação do princípio da preferência nacional relativamente a importações de países da UE ou terceiros, com adoção de quotas de comercialização obrigatória de produção nacional”.

Os cabeças de lista do Livre, Francisco Paupério, e do PAN, Pedro Fidalgo Marques, têm em comum o reforço da segurança alimentar, da luta contra as alterações climáticas e também de uma distribuição dos apoios que favoreça os pequenos agricultores.

“Em vez de a Europa financiar as maiores explorações agrícolas, independentemente da forma como produzem, apoiamos um sistema baseado em incentivos, dando um maior financiamento às explorações que proporcionem empregos de qualidade e promovam a agroecologia”, destaca o PAN.

O Livre sublinha querer rever o sistema de atribuição de ajudas diretas, “que tem privilegiado as explorações mais consolidadas em detrimento dos menores produtores”.

O cabeça-de-lista da IL, João Cotrim de Figueiredo, aponta para um necessário “aligeirar das regras” da PAC, de modo a diminuir o peso dos custos para os agricultores, rejeitando “uma agricultura baseada em subsídios”.

António Tânger Correia (Chega) quer “impedir que o Pacto Ecológico continue a subjugar a atividade agrícola europeia” ao mesmo tempo que defende o fim da burocracia nos processos de licenciamento, financiamento e candidatura aos fundos europeus e “o veto absoluto a qualquer corte na política de coesão, na PAC e no POSEI” (programa para as regiões ultraperiféricas, como os Açores e Madeira).

Com maior ou menor pendor climático, com maior ou menor ênfase no aumento das verbas e na redução da burocracia imposta aos produtores (medida que já está em marcha), os líderes das listas dos partidos com representação parlamentar estão unidos na defesa dos agricultores.

A PAC consiste num conjunto de leis adotadas pela UE para estabelecer uma política unificada para o setor da agricultura nos países da UE.

Criada em 1962 pelos seis países fundadores da então Comunidade Europeia, é a política da UE mais antiga ainda em vigor, tendo por objetivos produzir alimentos seguros, de elevada qualidade e a preços acessíveis para os cidadãos da UE, assegurar um nível de vida equitativo aos agricultores e preservar os recursos naturais e respeitar o ambiente.

Os portugueses são chamados, no dia 09 de junho, a eleger os 21 eurodeputados nacionais, num total de 720 lugares no PE. ◆

Candidata do BE destaca posição geoestratégica dos Açores na UE

Aurora Ribeiro realça a importância da posição geoestratégica da Região para a União Europeia, apontando o potencial para as atividades espaciais

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

BE AÇORES



Aurora Ribeiro visitou o teleporto espacial de Santa Maria

A candidata do BE/Açores às eleições europeias do próximo dia 9 de junho, Aurora Ribeiro, destaca a importância da posição geoestratégica da Região para a União Europeia (UE), dando como exemplo o potencial do arquipélago para as atividades espaciais, uma realidade já em Santa Maria e que, na opinião da candidata, tem “ainda muitas possibilidades para crescer”.

Numa visita ao teleporto espacial de Santa Maria, operado pela empresa Thales Edisoft Portugal, Aurora Ribeiro salientou que “a relação dos Açores com a Europa é uma relação de dois sentidos: é verdade que os Açores recebem apoios comunitários, mas por outro lado a Europa também tem interesse na posição geoestratégica das ilhas dos Açores”, explica em nota de imprensa.

O BE realça no comunicado que, em Santa Maria, “já é feita observação do oceano a partir de imagens de satélite, é feita recolha de dados, e é também feito o acompanhamento do lançamento de foguetões e satélites de outras zonas do mundo, por exemplo”.

No entanto, a candidata bloquista acredita que “o contributo dos Açores pode ser ainda muito maior para os importantes desafios da União Europeia, como é o caso do estudo das alterações climáticas”.

“A União Europeia pode beneficiar de uma aposta mais forte neste tipo de projetos nos Açores e isto significa desenvolvimento para a ilha de Santa Maria e para os Açores em geral e está em linha com a ideia que temos vindo a defender, que uma economia do conhecimento é o futuro para a economia dos Açores”, afirmou a candidata.

Para Aurora Ribeiro, “quantos mais projetos de tecnologia vierem para Santa Maria, mais pessoas podem estar a trabalhar nesta área, mais serviços serão criados na ilha, e isto será um importante motor económico”, acrescentou. ◆

Candidato da AD quer salvaguarda das quotas de atum

Paulo Nascimento acredita que salvaguarda das quotas de atum "será possível com uma defesa consistente dos interesses da Região"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

PSD AÇORES



Paulo Nascimento Cabral esteve na Conserveira Santa Catarina

Paulo Nascimento Cabral, candidato às eleições europeias pela lista nacional da Aliança Democrática (AD), afirmou que quer garantir a salvaguarda das quotas de atum nos mares açorianos, acreditando que "isso será possível com uma defesa consistente dos interesses da Região", algo que pretende "protagonizar" no Parlamento Europeu.

O social-democrata, acompanhado pelo presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, falava após uma visita à Conserveira Santa Catarina, na ilha de São Jorge, tendo na ocasião alertado que as quotas do atum "têm sido problemáticas".

"As quotas do atum têm sido problemáticas, havendo mesmo cortes precaucionários, da própria Comissão Europeia, que limitam a nossa pesca", sublinhou Paulo Nascimento Cabral.

O candidato da AD frisa que esta situação ocorre, "apesar das evidências científicas" de que os "stocks estão em perfeitas condições". Por essa razão, diz ter "noção de que, a nível da definição dessas quotas de pesca, é preciso uma defesa intransigente dos interesses dos Açores, também nos mais altos níveis de decisão".

O candidato pretende que a posição política seja reforçada, "mas também ao nível científico e técnico, através de todo o conhecimento que é produzido" na Região, pela Universidade dos Açores e pelos centros de investigação, como o Okeanos.

"Só assim vamos garantir que a Comissão Europeia decida com base nos melhores dados científicos disponíveis, e nunca com base num princípio de desconfiança, cortando primeiro a quota e só indo depois verificar as existências", acrescentou Paulo Nascimento Cabral.

Neste sentido, o candidato às eleições europeias pela lista nacional da AD realça que quer "inverter essa posição".

"Queremos inverter essa posição, até porque os Açores têm um histórico de salvaguarda do meio ambiente, de salvaguarda das espécies marítimas, neste caso dos peixes e do atum, que tem de ser tido em conta pelas principais instâncias europeias", reforçou.

Paulo Nascimento Cabral destacou igualmente o "excelente trabalho" que está a ser desenvolvido na Conserveira Santa Catarina, "não apenas nas boas práticas da laboração em si, mas também ao nível da captação de pessoas e trabalhadores para a ilha de São Jorge, fixando-as aqui", concluiu.

André Rodrigues diz que vai lutar para renovar frota das RUP

Candidato do PS comprometeu-se a lutar para haver verbas para a renovação das frotas dos Açores e restantes RUP no Orçamento da UE pós-2027

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

PS AÇORES


André Rodrigues reuniu com a Associação dos Pescadores Florentinos

André Rodrigues, candidato do PS/A às eleições para o Parlamento Europeu, comprometeu-se ontem a lutar pela inclusão de verbas para a renovação da frota de pescas nos Açores e restantes Regiões Ultraperiféricas (RUP), no futuro orçamento da União Europeia (UE) pós-2027.

"Os Açores são reconhecidos por praticar uma pesca de caráter artesanal em que a sustentabilidade das espécies é elemento central das nossas técnicas pesqueiras. Nesse contexto, o fim dos apoios à renovação da nossa frota constituiu e constitui uma forte limitação à capacidade dos nossos armadores e pescadores terem uma pegada mais ecológica no desenvolvimento da sua atividade e simultaneamente extraírem maior rendimento da pesca", afirmou André Rodrigues.

O candidato do PS/A, que falava após um encontro com a Associação dos Pescadores Florentinos, ontem, no segundo dia de campanha, referiu que é necessário "criar uma frente unida" na assembleia europeia.

"Temos de criar uma frente unida, no Parlamento Europeu e com outros parceiros, para a valorização urgente da nossa frota, que sofre já os impactos decorrentes do seu envelhecimento e da dificuldade em cumprir com os regulamentos europeus de segurança e higiene a bordo, batendo-nos por apoios diretos à sua renovação e melhoria, no quadro do orçamento e programas da UE pós 2027", sublinhou.

Referindo-se especificamente ao caso das Flores, André Rodrigues lembrou a importância dos transportes e acessibilidades como fator fundamental para a valorização do pescado, através da exportação e comercialização com o exterior.

"O mercado único não se fez só para os cidadãos do centro da Europa", afirmou o candidato do PS/A, que é o número cinco da lista nacional.

E acrescentou: "Temos de garantir que os nossos produtos mais valorizados podem chegar em tempo útil e condições a quem os procura".

Já relativamente às quotas de pesca para as diferentes espécies que são definidas pelos Estados-membros, por sugestão da Comissão Europeia, André Rodrigues assegurou que o PS irá ser um "elemento proativo" na "defesa das quotas de pesca ajustadas às necessidades" das frotas.

"No Parlamento Europeu, podem contar com o PS para ser um elemento proativo em defesa de quotas de pesca ajustadas às necessidades das nossas frotas e dos nossos pescadores e que permitam o desenvolvimento desta atividade tão essencial à nossa economia, como à nossa identidade, com rendimentos dignos e valorizados", finalizou.

GLEX Summit realiza concurso para jovens estudantes açorianos

"Concurso Jovens Exploradores 13-18: Explora Açores!" destina-se a alunos do ensino básico e secundário, contemplando prémios aliciantes

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A GLEX Summit está a promover o "Concurso Jovens Exploradores 13-18: Explora Açores!", destinado a alunos do ensino básico e secundário dos Açores entre os 13 e 18 anos.

Em causa está um concurso que tem como ponto de partida a biodiversidade e o património natural do arquipélago, desafiando os jovens estudantes a embarcar numa jornada de descoberta, inovação e mudança, com a oportunidade de ganharem "prémios transformadores".

Nesta iniciativa os jovens podem dar a conhecer a sua criatividade, paixão e compromisso com a exploração sustentável dos Açores, tendo para isso de enviar o seu trabalho até 4 de junho através do formulário disponível em GLEX Summit.

"Desde a pesquisa e identificação de espécies locais, até ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras para monitorização ambiental, as possibilidades são infinitas", pode ler-se numa nota difundida pela organização.

O concurso, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo e da Direção Regional de Educação, é dedicado a três grandes temas: Biodiversidade açoriana, Inovação tecnológica para a investigação marinha e Exploração espacial e ecossistemas marinhos.

Quanto à biodiversidade açoriana, o concurso propõe a descoberta da fauna e flora únicas da ilha de São Miguel através de investigação, fotografia ou criação de trilhos para identificação de espécies locais.

Relativamente à Inovação tecnológica para a investigação marinha, esta abre caminho à criação de soluções inovadoras, como drones subaquáticos, sensores ambientais ou aplicações de monitorização, com vista à exploração e conservação dos recursos marinhos açorianos.

No que respeita à Exploração espacial e ecossistemas marinhos, permite investigar o impacto da exploração espacial nos ecossistemas marinhos, abordando questões como poluição luminosa, detritos espaciais e conservação marinha. Este último tema, no fundo, pensa em como o espaço pode ajudar a preservar os ecossistemas marinhos.

Os prémios incluem uma viagem a Nova Iorque, uma visita à sede do maior clube de exploração do mundo e uma adesão ao Young Explorers do The Explorers Club, acompanhada por um exclusivo programa de mentoria com duração de um ano.

Recorde-se que, a 18 e 19 de junho, a GLEX Summit reunirá a elite mundial de exploradores e cientistas nos Açores. Pelo segundo ano consecutivo, na ilha Terceira, vão ser reveladas algumas das missões mais extraordinárias relacionadas com a exploração espacial, os oceanos e a conservação do planeta.

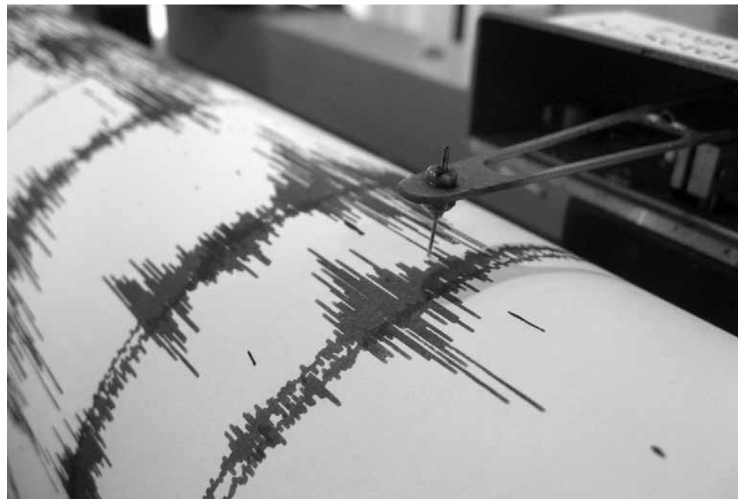
MARCO PIMENTEL/AO



A 18 e 19 de junho, a GLEX Summit reunirá a elite mundial de exploradores e cientistas na ilha Terceira

Sismo de 2,7 na escala de Richter sentido na ilha Terceira

ACORIANO ORIENTA



Sismo não causou danos pessoais ou materiais

Segundo o IPMA, um sismo de magnitude 2,7 na escala de Richter, com epicentro a quatro quilómetros a este da Serreta, foi ontem sentido pelas 11h23

LUSA
Açoriano Oriental

Um sismo de magnitude 2,7 na escala de Richter, com epicentro a quatro quilómetros a este da Serreta, na ilha Terceira, foi ontem sentido pelas 11h23, anunciou o IPMA.

De acordo com a informação disponível até ao momento, o sismo "não causou danos pessoais ou materiais", indicou o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O evento foi sentido com intensidade máxima III na escala de Mercalli Modificada na freguesia de Raminho e com menor intensidade nas freguesias de Santa Luzia e São Bartolomeu de Regatos.

De acordo com a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), fortes (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excecionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10).

A escala de Mercalli Modificada mede os "graus de intensidade e respetiva descrição".

Com uma intensidade III, considerada fraca, o abalo é sentido dentro de casa e os objetos pendentes baloiçam, percecionando-se uma "vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados", revela o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) na sua página da Internet.

Quando há uma intensidade IV, considerada moderada, os carros estacionados balançam, as janelas, portas e loiças tremem e "os vidros e loiças chocam ou tilintam", podendo as paredes ou estruturas de madeira ranger.

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2024

Vitórias, realismo e contingências



POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

A aprovação do Orçamento
A aprovação das Orientações a Médio Prazo 24-28, do Plano e do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2024 constituem uma boa notícia para a economia dos Açores, após um longo período sem estes documentos aprovados, o que condicionou as finanças públicas e as expectativas dos empresários e da economia privada. O Governo Regional revelou uma assinalável capacidade de diálogo político, em especial por parte do Presidente do Governo Regional, que permitiu a aprovação daqueles documentos de natureza orçamental por uma confortável maioria e apenas com o voto contra do BE. A tragédia do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) obrigou a uma significativa alteração das propostas de Plano e Orçamento e até das Orientações a Médio Prazo – facto inédito na história parlamentar dos Açores – para acomodar as necessidades financeiras imediatas para a reconstrução e reparação do HDES, bem como para satisfazer todos os custos relacionados com a dispersão do funcionamento desta unidade de saúde e para começar a desenhar as soluções intermédias que permitam dar resposta aos utentes, enquanto hospital de fim de linha.

Não foi apenas o fator hospital que permitiu a aprovação do Plano e do Orçamento para 2024, mas sim a natureza destas propostas, o seu realismo e resposta que dão em termos de justiça social, de crescimento económico, de coesão social e territorial e de desenvolvimento dos Açores.

O Dr. José Manuel Bolieiro deu uma lição ao país de como se deve governar com uma maioria relativa nos tempos em que vivemos, quando há um Governo da República nas mesmas condições e um futuro Governo Regional na Madeira também sem maioria absoluta na Assembleia Legislativa.

A vitória do PSD/Madeira
Não vale a pena menosprezar a vitória do PSD/Madeira, nas eleições regionais do passado domingo. Ao fim de 48 anos de poder, depois de várias e fortes vicissitudes políticas, com o seu líder regional constituído como arguido em processo judicial (no qual nunca foi ouvido, até hoje) e num segundo ato eleitoral regional no espaço de oito meses, com uma eleição para a Assembleia da República e a atravessar-se na pré-campanha eleitoral, o PSD venceu as eleições, elegendo 19 deputados, num Parlamento fragmentado, em que a formação de uma maioria absoluta será difícil.

O Representante da República terá de fazer uma cuidadosa avaliação: empossar um Governo minoritário liderado pelo PSD ou um Governo minoritário liderado pelo PS, que já celebrou um entendimento político com o JPP, mas que não lhes permite obter uma maioria absoluta no parlamento. A ponderação política assentará num exercício de prognose política para determinar quem terá mais condições políticas e parlamentares para assegurar a aprovação do Programa do Governo e do Plano e Orçamento para 2024.

Nas atuais circunstâncias políticas, um Governo liderado pelo PSD oferece mais garantias de estabilidade do que um Governo de geringonça da miscelânea.

Eleições europeias
A campanha para as eleições para o Parlamento já começou e os Açores podem eleger dois deputados pelos dois maiores partidos. Os dias de pré-campanha demonstraram que o Dr. Paulo do Nascimento Cabral, candidato do PSD, na lista da AD, é um político muito bem preparado, com um conhecimento profundo dos problemas dos Açores e com uma vasta experiência europeia, que será uma mais-valia na defesa dos interesses dos Açores. ◆

Eleições



POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

I

Os eleitores madeirenses foram, novamente, às urnas no passado domingo. Este ato eleitoral decorreu, recorde-se, pelas circunstâncias que todos conhecemos, apenas oito meses após a realização das últimas eleições regionais (24 de setembro de 2023). Desta feita, ainda que a vitória tenha sido dos mesmos de sempre, a verdade é que o cenário ficou ainda mais complexo. Em 2023, o PSD, em coligação com o CDS-PP, tinha obtido 23 mandatos. Para atingir a maioria absoluta (24 mandados), a qual parece ser a única via para o regular funcionamento do arquipélago vizinho, foi celebrado um acordo de incidência parlamentar entre a coligação vencedora e o PAN. Ora desta vez, e sem prejuízo de desconhecer se tal acordo está em cima da mesa, as contas de somar não atingem os famosos 24 mandados. O PSD, agora sem qualquer coligação, conseguiu 19 mandados. Se a estes juntarmos os dois mandatos alcançados pelo CDS-PP e um mandado do PAN temos 22 mandatos. A IL, que voltou a conseguir eleger um deputado, afirmou sempre que não iria fazer acordos com ninguém. Isto significa que, à direita, só haverá uma maioria estável com a inclusão do Chega (novamente com quatro mandatos). À esquerda, que ficou outra vez sem os tradicionais representantes (CDU e BE falharam a eleição de qualquer deputado), temos o PS (outra vez com 11 mandatos) e o grande vencedor da noite (JPP) com uns surpreendentes nove mandatos (menos 6 mil votos que o PS!). Somados, como resultado do acordo já anunciado, temos 20 mandatos. Não chega! Ou vai coligar-se com o Chega? Então para que serviu anunciar publicamente um acordo? Talvez para dar um último sinal de vida. É que é bom recordar que esta foi a segunda vez que Paulo Cafôfo foi a votos, na qualidade de cabeça de lista, às eleições regionais. Em 2019, obteve quase 57 mil votos e 19 mandatos. 5 anos depois, no passado domingo, conseguiu cerca de 29 mil votos e 11 mandatos. Vendo de fora, parece-me que a hora não é para acordos com quem, impulsionado e criado pelo próprio PS/Madeira, está já a "morder os calcanhares" do criador...

II

Estamos a 10 dias das eleições europeias. A campanha eleitoral está na estrada. Numa estrada que conduzirá 21 representantes portugueses a Bruxelas e Estrasburgo. Por norma, infelizmente, a participação é muito baixa. Por cá, os números da abstenção têm sido estratosféricos. Quer em 2014, quer em 2019, a participação não chegou a 20%, o que significa que a abstenção foi superior... a 80%! Ainda que não acredite em grandes melhorias, mas era bom que estes números fossem diferentes. Não sei se a perceção é que a Europa é algo cada vez mais distante e que nos diz cada vez menos; se é pelo facto dos candidatos não mobilizarem os eleitores; se é por estar sol ou chuva; se é por terem sempre coisas mais interessantes para fazer no dia das eleições; ou se é por outro motivo qualquer... O que sei, aliás, tenho mesmo a certeza, é que a democracia sem participação massiva não é uma verdadeira democracia! Votem, sff! É rápido! É gratuito! E faz toda a diferença! ◆

Ingratos?



SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

As eleições europeias são muito importantes para nós. Tudo indica que o PS tem o nosso deputado André Rodrigues garantido com o seu 5.º lugar, pelo que é necessário fazer tudo para que o candidato da AD, Paulo Nascimento Cabral, seja eleito porque o seu 7.º lugar não está garantido.

Para isso, era importante, penso eu, que o PSD açoriano se mobilizasse para angariar todos os votos possíveis, contrariando a estúpida abstenção a que se têm dedicado nas europeias como se a Europa não tivesse sido desde o princípio a nossa mais importante fonte de receitas. Se o PSD açoriano se mobilizasse como nos tempos gloriosos de Mota Amaral, era quase certo que Cabral seria eleito.

Para quê, perguntará o desconfiado (e)leitor que só pensa na pipa de massa que eles vão ganhar? Ora vejamos: Vasco Garcia, Cunha d'Oliveira, Duarte Freitas, Patrão Neves, Paulo Alves, Sofia Ribeiro, engrandeceram as suas capacidades políticas ao participarem no mais importante parlamento do mundo, trazendo para os Açores toda essa imensa experiência que os tornou num capital governativo importantíssimo e indispensável para o progresso do Povo Açoriano que é a única coisa que nos deve preocupar. Deixem-se de fantasias.

A ausência dum deputado açoriano nos últimos 4 ou 5 anos no Parlamento Europeu com a inesperada e tristíssima morte de Bradford, foi uma tragédia política que nos deixou de mãos a abanar só ligeiramente abrandada com a proeminência europeia do Presidente Vasco Cordeiro!

Os "substitutos" querem tanto saber de nós como da primeira camisa que vestiram. Temos que fazer tudo para ajudar a eleição de Nascimento Cabral e esse tudo é apenas um voto dos preguiçosos e ingratos que nas últimas eleições se deixaram ficar em casa marimbando-se para quem lhes pôs o pão na mesa durante quase 50 anos. Os chegas e os esquerdalhotes não têm candidatos elegíveis. Só o PS e a AD no-los deram. Não desperdicem. ◆

Eleições Europeias



VENTOS DO NORTE
ADELINO MOTA OLIVEIRA

As formas constitucionais assumidas pelos regimes democráticos são diversas, porém todas elas partilham de um padrão comum de funcionamento, que assenta no respeito pelos direitos políticos dos cidadãos, e se caracteriza pela existência de numerosos partidos políticos e de uma efetiva alternância política (eleições).

A palavra "democracia" designa o poder do maior número, o qual não pode por si mesmo "governar", o poder é exercido de forma representativa. O sistema representativo esconde sérios riscos, quando os eleitos fazem prevalecer interesses diferentes dos interesses da maioria. Uma democracia indireta não dispensa a existências de controlos e de contrapoderes separados, para preservar o equilíbrio entre eles.

O triunfo das democracias no mundo ocidental deveu-se à existência de práticas políticas assentes nas liberdades públicas; numa pluralidade de verdadeiros partidos; no sufrágio universal; em eleições regulares; na separação dos poderes legislativos, executivo e judicial, etc. A realização de eleições regulares, livres, transparentes e verdadeiras é o traço mais forte dos regimes democráticos, é através das eleições que os cidadãos escolhem os seus representantes. Não votar é abdicar de participar na vida política, recordo, que os Estados só começaram a prestar assistência aos menos favorecidos da sociedade, quando eles começaram a votar e a influenciar a formação dos governos. Este aspeto, só por si, deveria estimular todos os cidadãos eleitores a votar.

Brevemente, vão realizar-se eleições para escolher novos representantes para o Parlamento Europeu, uma eleição que é secundarizada, sem qualquer justificação, quando se sabe quanto Portugal depende das políticas da União Europeia. Afirmar, que as pessoas só se preocupam com a solidariedade europeia quando precisam dela, é verdadeira. A solidariedade vem de algum lado, se vem da União Europeia só nos devemos congratular por isso, somos um país-membro, embora, por vezes o esqueçamos, muitos recusam-se, inclusivamente, a votar. A oratória política sobre a União Europeia, raramente, se afirma por ser verdadeira - as dificuldades que existem em compreender as políticas comunitárias num espaço tão diversificado, claro, que permite a formulação de juízos de valor inquinados pelos interesses individuais de cada Estado. O esforço que tem sido feito em Portugal em explicar os meios de ação e as políticas comunitárias têm-se pautado por serem demasiado vagos, o que explica por que razão as pessoas permanecem ausentes e/ou desinteressadas em conhecê-las.

Não votar é delegar o nosso poder político naqueles que votam, muitos deles esperam colher benefícios diretos ou indiretos desta postura, os resultados eleitorais são de fundamental importância para a repartição do poder político e para a formação de grupos de interesses (pressão). Percebe-se, que o país evite expor as suas fragilidades numa eleição em que os portugueses elegem um pequeno número de deputados (21) para um Parlamento composto por 705 deputados, que são organizados em grupos políticos, em função das suas afinidades políticas.

Apesar de as democracias estarem sujeitas a diversas vicissitudes, convém referir que a democracia é "o pior dos regimes à exceção de todos os outros". Quem pretender acabar com as democracias desconhece o preço que irá pagar pela falta de liberdade, a não ser que faça parte de um grupo "autocrático". A liberdade para os autocráticos é a expressão da sua vontade - vote pela liberdade! ◆

Diga Leitor

Em que ponto estamos em relação à igualdade de oportunidades entre géneros?

No dia 19 de maio, uma das atividades do programa Azores Fringe, na ilha do Pico, foi uma conversa sobre o tema "Onde param as mulheres".

Num cenário idílico, por entre faias e limoeiros, na MiratecArts Galeria Costa, o grupo que integrava o Encontro Pedras Negras e alguns membros da comunidade refletiram sobre a produtividade e representação do sexo feminino, em especial na área da escrita.

Se é verdade que há mais mulheres do que homens em Portugal, é igualmente verdade que as publicações e participações em eventos como os encontros literários continuam a ser efetuadas maioritariamente pelo sexo masculino.

Os estudos sobre o assunto são escassos e não muito atuais, porém corroboram este facto quer na produtividade científica, quer na opinião em órgãos de comunicação social. Analisada uma amostra da Bibliografia Geral da Açorianidade, também aí as entradas atribuídas a homens eram três vezes mais do que as de mulheres.

Então porquê esta discrepância?

Segundo o INE, mais mulheres do que homens estão desempregadas, estando em minoria em quase todos os setores de atividade profissional. As profissões que mais mulheres empregam são as relacionadas com trabalhos de limpeza em casas, hotéis e escritórios, seguidas de vendas em lojas. Do mesmo modo, apenas um terço dos líderes e dirigentes são mulheres.

Mesmo na área académica, se por um lado, a preferência por parte das mulheres pelas atividades docentes em detrimento da investigação e publicação pode ser um argumento a ter em conta, por outro, o principal fator apontado como inibidor da produtividade científica é a falta de apoio familiar/constrangimentos familiares.

Ora aqui os participantes na reflexão concordaram que continuam a existir muitas atividades vistas como responsabilidade feminina. Assim como continuam a existir, na sociedade, comportamentos e comentários repressivos quando a mulher prioriza algo diferente.

Apesar do caminho já percorrido em matéria de igualdade, têm as mulheres a mesma facilidade em abandonar as suas tarefas de cuidadoras para engrenar em projetos, muitas vezes não remunerados, na área da escrita? Para participar em encontros literários? Sentem-se livres de o fazer? Como se faz o caminho daqui para a frente e qual é o nosso papel na melhoria destas condições? Não para que haja tantas mulheres como homens a escrever ou a participar, mas para que fazê-lo seja acessível a todos, independentemente do género.

Algumas questões ficaram no ar, procurando deixar um olhar mais desperto. Na certeza de que há uma necessidade constante de pensar a nossa postura e a nossa influência no meio; desencorajar comportamentos inibidores da liberdade de cada um, seja homem ou mulher; fazer representar e reconhecer o mérito de todos os que o tenham, sejam homens ou mulheres; liderar os mais novos pelo exemplo, para o respeito, para a curiosidade e para a empatia. ◆ **DIANA ZIMBRON**

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Açor media
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2024

Roteiro de Arquitetura dos Açores

A Casa da Atalhada, e a Lua entre pisos

FOTOGRAFIAS: ALBERTO PLÁCIDO









JOANA OLIVEIRA
ARQUITETA

É no encontro de duas retas da rua da Rocha Quebrada, quando perdemos o mar de vista e o calhau avança até terra, que uma casa se curva, unindo caminhos. Ao primeiro olhar, parece a típica casa de "porta-janela" da ilha, mas engana-se tremendamente o passante que se deixa iludir pela fachada anónima.

A história da casa remonta ao ano 2000, quando surge a oportunidade a Maria Emanuel Albergaria, de adquirir um terreno na Atalhada, com uma velha moradia e acesso ao calhau. O seu futuro, começaria a desenhar-se mais tarde pelo seu marido à data, não menos que o Arquiteto Pedro Maurício Borges, que, ajudado por Vítor Canas, testam à época, inúmeras soluções no atelier em Lisboa, de transformação da casa degradada no novo habitat do casal e duas filhas. No livro *"O processo de Projeto. A Casa da Atalhada."*, do mesmo autor, é notório o esforço na procura de uma solução que permitisse ampliar sem demolir, mas a um certo ponto, o arquiteto rende-se à inevitabilidade de deixar cair alguns corpos virados a sul, de modo a dar amplitude e luminosidade ao espaço que será o "meio" da casa.

É preciso vivenciá-la várias vezes para entender a sua complexidade e multiplicidade. Estaria ainda a terminar o curso de arquitetura quando a visitei pela primeira vez, algum tempo após estar concluída. Fui guiada pelo próprio autor, e apesar das suas explicações na altura, foi necessário recorrer a desenhos para perceber a sua geometria e como inteligentemente fundiu o antigo e o novo através do desenho da cobertura certa, mestria esta a que nos está a habituar nos seus projetos. Por outro lado, tal como em projetos de Siza Vieira, os seus espaços não se dão a ler exclusivamente através da leitura do desenho, é necessário vivenciá-los para descobrirmos o jogo espacial que nos é proposto.

A entrada é feita pela "loja", uma semicave escura outrora usada como adega para o vinho de cheiro produzido com os pés de vinha do quintal. A escada em pedra leva-nos ao andar de cima, onde se vive. A cada degrau leem-se as suas marcas do tempo e aumenta gradualmente a luminosidade. Chegando ao patim da escada, encontramo-nos num momento de transição: ainda pisamos o chão do corpo original, sentem-se as pedras de lava seca escondidas pelo reboco estanhado. Estamos ao centro dos dois quartos pensados à época para as filhas, e em frente, passando a linha dos muros originais, chegamos ao "meio" da casa. É um corpo que acolhe e a atravessa agregando funções e multiplicando circulações. Cozinha-se junto ao antigo forno de lenha; come-se em frente ao pátio intimista que a ampliação a sul abraçou; e do outro lado acede-se ao segundo quarto de cama, casa de banho e lavandaria. Uma nova escada trapezoidal conduz à sala de estar, num nível mais alto à cota do jardim, onde, com a janela aberta, já se ouve o mar ao longe. A geometria desta sala, hoje parece óbvia, no entanto, foi sendo corrigida em projeto e em obra, até que o arquiteto se tranquilizasse com a solução ideal. Para lhe retirar demasiada verticalidade e uma proporção cúbica, Pedro M. Borges pediu emprestado um óculo à casa de *Mon Oncle* de Jacques Tati para rasgar a parede a norte, mas em obra, apesar do sucesso que o vão redondo fazia, a proporção não se alterava. Era preciso rasgar mais, como lhe comentou um amigo. E assim fez, de compasso feito de linha e lápis, como conta Maria Emanuel, desenhou-se "A Lua". De 70 a 80 cm de diâmetro, o círculo passou a 180cm. E com este gesto grandioso, os espaços dos vários níveis da casa passaram a comunicar.

O acesso ao piso superior acontece por cima da escada original, os degraus em pinho maciço, sem espelhos, permitem manter a fluidez dos espaços e a passagem de luz. Aqui, o escritório e o quarto do casal situam-se a norte, sob a presença forte da cobertura em criptoméria, tal qual as falsas tradicionais. No entanto, esta inunda-se de luz e da visão do mar ao horizonte. Misteriosa como as boas falsas devem ser, o andar dá-nos então a descobrir a salinha da grande abertura redonda, e enuncia outro espaço através de uma delicada escada: é o quarto mirante, um volume projetado sobre a cobertura, que invoca o escritório da casa Pacheco de Melo. Esta saliência, além de simbólica, aqui resolve uma situação que causava desconforto ao arquiteto: permitiu-lhe enquadrar a empena vizinha que era demasiado vertical e presente. Lá em cima, além das vistas sobre a costa sul, lê-se o desenho da cobertura que cobre o antigo e o novo, sem distinções.

Pedro M. Borges não só redesenhou a casa até ao concluir da obra, como participou ativamente na sua construção, permitindo-lhe ensaiar soluções inusitadas com o apoio do empreiteiro, o Sr. José Maria Lima. A casa surge descomplexada, aberta e fluida. Os vários níveis que se interligam deram oportunidade a que um programa único fosse sendo descoberto e acolhido pelo autor: a sala Lua, o quarto mirante, assim como o "meio" da casa, ganham um protagonismo forte, não só espacial, como também nas vidas que se desenrolam à sua volta. ◆

AIE alerta para crescente impacto ambiental dos veículos SUV

Veículos SUV foram responsáveis por mais de um quarto do aumento da procura mundial de petróleo em 2022 e 2023, e só no ano passado geraram mil milhões de toneladas de CO2

LUSA
Açoriano Oriental

Os veículos SUV (Sports Utility Vehicle) foram responsáveis por mais de um quarto do aumento da procura mundial de petróleo em 2022 e 2023, e só no ano passado geraram mil milhões de toneladas de CO2, alertou a AIE.

Este tipo de automóvel representou 48% das vendas globais de automóveis em 2023, sendo que nos países desenvolvidos a sua quota atingiu mais de 50%, com cerca de 20 milhões de unidades registadas, refere a Agência Internacional de Energia (AIE) numa análise ontem divulgada.

O documento recorda que os SUV pesam, em média, entre 200 e 399 quilos mais do que um automóvel de passageiros equivalente. São também menos aerodinâmicos e, por conseguinte, produzem cerca de mais 20% de emissões de dióxido de carbono (CO2). Isto explica por que razão, em 2022 e 2023, o consumo mundial de petróleo diretamente relacionado com os SUV aumentou em cerca de 600.000 barris por dia, o que representa mais de um quarto do aumento da procura mundial de petróleo.

Os 360 milhões de SUV em todo o mundo no final de 2023 emitiram mil milhões de toneladas de CO2 durante esse ano. Se fossem um país, seriam o quinto maior emissor do mundo, depois da China, dos Estados Unidos, da Índia e da Rússia, e à frente do Japão, da Indonésia, do Irão e da Alemanha.

O problema persiste também nos SUV elétricos, que consomem mais energia do que um automóvel de passageiros convencional com propulsão elétrica. Em 2023, 55% de todos os veículos elétricos vendidos no mundo eram SUV.

A AIE observa, por outro lado, que os veículos maiores exigem mais matérias-primas para o seu fabrico, no caso dos veículos elétricos, os minerais raros necessários para as baterias, que são cada vez maiores.

Por conseguinte, propõe que as autoridades implementem medidas para promover veículos mais pequenos, por exemplo, ajustando as normas de eficiência energética em função do volume dos automóveis.

A este respeito, recorda que França, Noruega e Irlanda adotaram ou estão a estudar legislação para reduzir a procura de SUV e que as cidades francesas de Paris e Lyon impõem taxas de estacionamento mais elevadas para os SUV.

RUI JORGE CABRAL



Veículos SUV representaram 48% das vendas globais de automóveis em 2023

Receitas da Altice Portugal subiram 0,6% no 1.º trimestre para 704 milhões de euros

Segundo a dona da Meo, as receitas foram "impulsionadas pelo sólido crescimento dos resultados operacionais"

LUSA
Açoriano Oriental

As receitas da Altice Portugal subiram 0,6% no primeiro trimestre, face a igual período de 2023, para 704 milhões de euros (ME), "impulsionadas pelo sólido crescimento dos resultados operacionais", divulgou ontem a dona da Meo.

A subida das receitas foi impulsionada pelo crescimento dos resultados operacionais, "potenciados pela convergência fixo-móvel, expansão da base de clientes 'core' telco, serviços não-telco e crescimento do ARPU [receita média por cliente]", justifica a Altice Portugal.

Nos primeiros três meses do ano, o resultado antes de impostos, juros, depreciações e amortizações [EBITDA] cresceu 5,6% para 259 milhões de euros.

O investimento ascendeu a 99 milhões de euros no primeiro trimestre, valor que compara com 111 milhões de euros um ano antes. Esta diminuição decorre do facto da operadora já ter feito praticamente todo o 'deployment' [implementação] de fibra, de 4G e já ter o 5G avançado, segundo a empresa.

"As opções estratégicas dos últimos anos, que se traduziram numa clara melhoria da 'performance' económico-financeira, aliada à aposta contínua na expansão da rede de fibra ótica, melhoria da qualidade de serviço, expansão da rede móvel e aposta no 5G, como motores para a prestação de um serviço de excelência ao cliente, são a base para a manutenção do desempenho positivo neste trimestre", adianta a empresa liderada por Ana Figueiredo.

A estratégia "passa por uma transformação digital (...), potenciando a melhoria e diversificação dos nossos produtos e serviços" e a inovação utilizando novas ferramentas, "como a inteligência artificial (IA), é um dos novos pilares para continuar a proporcionar aos clientes elevados padrões de qualidade de serviço e um crescimento sustentável", lê-se no comunicado.

Os resultados do primeiro trimestre "evidenciaram crescimento nos principais indicadores operacionais, quer face ao trimestre anterior quer ao período homólogo", tendo a empresa reforçado "a posição de mercado" e continuado "a expandir a base de clientes únicos, a crescer o total de RGU [unidades geradoras de receitas] telco, mantendo a angariação aliada a níveis recorde de desligamentos e a diversificar os serviços para RGUs sinérgicos, tais como energia e seguros", refere a empresa.

Euronext Lisboa

PSI20 6.910,1900 pts

-0,40%

MAIOR SUBIDA IBERSOL

0,81%

MAIOR DESCIDA C. AMORIM

-1,24%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,1900€	-0,57%
BCP	0,3592€	0,36%
C. AMORIM	9,5700€	-1,24%
CTT	4,3750€	-0,34%
EDP	3,7160€	-0,69%
EDP RENOVÁVEIS	14,5500€	-0,88%
GALP ENERGIA	19,9950€	-0,03%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	7,4800€	0,81%
JER. MARTINS	20,4600€	-0,97%
MOTA-ENGIL	4,1000€	0,59%
NAVIGATOR	4,0560€	-0,69%
NOS	3,3650€	0,15%
REN	2,4600€	0,20%
SEMAPA	16,0200€	-0,74%
SONAE	0,9660€	-0,10%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,800%

Euribor 6 meses
3,775%

Euribor 12 meses
3,740%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0843
JAPÃO	IENE	170.07
REINO UNIDO	LIBRA	0.8507
SUÍÇA	FRANCO	0.9922
BRASIL	REAL	5.6038

IMOBILIÁRIO

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965110979

RELAX

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

Novidade em PDL, gostosa, peitão XXL, boazona, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas. 920 223 400

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.
Contacto: 927 424 356

EDITAL

Procedimento de hasta pública

Atribuição de licença de ocupação do espaço público com quiosques

Pedro Miguel de Medeiros do Nascimento Cabral, Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que, nos termos do disposto na alínea qq), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ao abrigo das competências delegadas por deliberação da Câmara Municipal de 25 de Outubro de 2021, determinou proceder ao lançamento de hasta pública para atribuição de licença de ocupação do espaço público com:

Quiosque n.º 1 – sito no Jardim Antero de Quental, freguesia de São Sebastião, com a área útil coberta de 3,43m2 e a área útil de esplanada de 10m2, destinado a bar/cafeteria;

Quiosque n.º 2 – sito no Largo 2 de Março, freguesia de São José, com a área útil coberta de 3,43m2 e a área útil de ocupação do passeio de 10m2, destinado ao comércio de flores e plantas.

A hasta pública decorrerá no dia 03 de julho de 2024, pelas 10 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho.

O formulário de inscrição no procedimento está disponível na página oficial do Município na Internet, em https://www.cm-pontadelgada.pt, e na Loja do Munícipe, devendo ser entregue entre os dias 29 de maio e 13 de junho de 2024, presencialmente nas Lojas do Munícipe ou através dos serviços online.

O Programa do Procedimento encontra-se disponível para consulta na página oficial do Município e na Loja do Munícipe.

Ponta Delgada, 28 de maio de 2024

Pedro do Nascimento Cabral
Presidente

Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER

VOTO DE PESAR

É com profundo pesar pelo falecimento do Dr. José Carlos Silveira Soares que o Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo e todos os seus colaboradores prestam homenagem a todo o seu trabalho em prol da comunidade açoriana, da nossa instituição e do Serviço Regional de Saúde.
À sua família e amigos, deixamos as nossas mais sentidas condolências.

CUM



O Clube União Micaelense é Entidade Formadora Certificada desde maio de 2015 e foi o primeiro clube nos Açores a receber este galardão

Santa Clara e U. Micaelense certificadas com 4 estrelas

Futebol. Santa Clara e União Micaelense são os dois clubes da Associação de Futebol de Ponta Delgada que mantém o estatuto de Entidade Formadora de 4 Estrelas

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Clube Desportivo Santa Clara e o Clube União Micaelense são as únicas entidades desportivas filiadas na Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD) certificadas e reconhecidas como Entidade Formadora de 4 Estrelas pela Federação Portuguesa de Futebol, apurou o Açoriano Oriental junto de fonte ligada ao processo.

"Encarnados" e "unionistas" mantém, na temporada de 2023/2024, o estatuto que já possuíam na época anterior, sendo aliás as únicas duas instituições desportivas dos Açores com este galardão.

No total de filiados na AFPD, e de acordo com a informação recolhida junto do organismo, na época de 2023/2024 foram certificados e reconhecidos um total de 38 entidades desportivas, sendo 20 na modalidade de futebol masculino e 18 no futsal masculino.

Entidade Formadora de 4 Estrelas - Futebol Masculino
Clube Desportivo Santa Clara;
Clube União Micaelense.
Entidade Formadora de 3 Estrelas - Futebol Masculino
Associação Clube Futebol Pauleta;
Vitória Clube do Pico da Pedra;
Clube Operário Desportivo;
Clube Desportivo Rabo Peixe;
Clube Desportivo Os Oliveirenses;
Grupo Desportivo São Roque;
Futebol Clube Vale Formoso;
Benfica Águia Sport.
Escola de Formação de Futebol de 2 Estrelas - Futebol Masculino
Clube Desportivo Santo António;
Águia Clube Desportivo;
Santiago Futebol Clube.
Escola de Formação de Futebol de 1 Estrela - Futebol Masculino
EFBA – Escola de Futebol Benfica Açores.
Centro Básico de Formação de Futebol - Futebol Masculino
Clube Desportivo Vila Franca;
Clube Futebol Vasco Gama;
Sporting Clube Ideal;
Mira Mar Sport Clube;
Marítimo Sport Clube.
Em Processo de Certificação - Futebol Masculino
União Desportiva de Nordeste.

Entidade Formadora de 3 Estrelas - Futsal Masculino
Grupo Desportivo Casa Povo Livramento.
Escola de Formação de Futsal de 2 Estrelas - Futsal Masculino
Clube Desportivo Santa Clara;
Associação Atalhada Futebol Clube;
Maia Clube dos Açores;
Remédios Sport Clube dos Açores.
Centro Básico de Formação de Futsal - Futsal Masculino
Clube Desportivo Vera Cruz;
Mira Mar Sport Clube;
Clube Desportivo Juventude;
Clube Desportivo Santa Bárbara;
Grupo Desportivo Fenais Luz;
Fazenda Sport Clube.
Em Processo de Certificação - Futsal Masculino
Clube Desportivo Vera Cruz;
Grupo Desportivo Gonçalo Velho;
Achada Futebol Clube;
Grupo Desportivo São Pedro;
União Desportivo Capitães do Atlântico;
Núcleo Sporting Clube Portugal Ilha São Miguel;
Clube Escolar Vila Franca Campo. ◆

AFAH mantém número de filiados certificados

Futebol. A Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH) manteve, na época de 2023/2024, o número de clubes certificados e reconhecidos no Processo de Certificação de Entidades Formadoras da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), revelou a associação.

Em comunicado, a AFAH adianta que três novas entidades certificadas e outras tantas que na presente temporada perderam este reconhecimento faz com que o número se mantenha nas 21 entidades certificadas e reconhecidas.

De acordo com a informação avançada pelo organismo dirigido por Maurício Toledo, neste momento, SC Angrense, SC Praiense/ SC Praiense, Futebol SAD, SC Barreiro, GD Fontinhas, SC Lusitânia (Futebol), SC Lusitânia (Futsal), CDCC Posto Santo, GD Biscoitos e SC Barbarense estão classificados como Entidades Formadoras (Futebol ou Futsal) de 3 Estrelas.

Ainda de acordo com a mesma informação, com classificação de Escola de Futebol ou Futsal de 2 Estrelas, respetivamente, surgem GD Velense, Graciosa FC, GD Mocidade Praiense, SC Guadalupe, JD Lajense, FC Calheta, SC Vilanovense, ADRC Casa da Ribeira, GDR Agualva e GDCP Vila São Sebastião.

Por sua vez, o Boavista CR é certificado como Escola de Futebol de 1 Estrela, enquanto que São Brás Futsal Club fica reconhecido como Centro Básico de Formação de Futsal.

"A AFAH orgulha-se de o Processo de Certificação de Entidades Formadoras ser já uma forte realidade nas duas modalidades por si promovidas e nas três ilhas sob a sua jurisdição", realça no documento o organismo. ◆AM



21 clubes certificados na AFAH

EDUARDO RESENDES



Campeões do Campeonato de Futebol dos Açores na temporada de 2023/2024, a equipa fabril também conquistou a maioria dos prémios atribuídos pela organização

Operário arrecada a maioria dos prémios CFA 2023/2024

Futebol. O Operário arrecadou oito dos nove prémios coletivos e individuais do Campeonato de Futebol dos Açores da época de 2023/2024. José Pereira, da Associação de Futebol de Ponta Delgada, foi o melhor árbitro da prova

ARRTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A equipa do Operário, que conquistou o título de campeão do Campeonato de Futebol dos Açores na temporada de 2023/2024, arrecadou a maioria dos prémios atribuídos pela entidade organizadora da prova, a Associação de Futebol da Horta.

Dos nove prémios, os fabris conquistaram oito: três coletivos e cinco individuais.

Diogo Medeiros, o avançado do clube da cidade da Lagoa, esteve em particular destaque já que ao título de melhor marcador da prova (com 13 golos) também somou os prémios de Melhor Jogador e Jogador Revelação.

Bruno Vieira, técnico dos lagoenses, foi eleito pelos seus pares como o Melhor Treinador.

Troféus CFA 2023/2024
Defesa menos batida
1.º Operário, 9 golos sofridos;
2.º Lajense, 16;
3.º Praiense, 18.
Melhor ataque
1.º Operário, 44 golos marcados;
2.º Lajense, 32;
3.º Angrense, 29.
Equipa "Fair play"
1.º Operário, 48 pontos;
2.º Guadalupe, 69;
3.º Lajense, 72.
Melhor jogador
1.º Diogo Medeiros, Operário;
2.º Daniel Sousa, Operário;
3.º Daniel Robertson, Praiense.
Jogador totalista
1.º Simão Silveira, Lajense, 1607 minutos, 18 jogos;
2.º Fernando Júnior, Vitória, 1597', 18;
3.º Luís Costa, Urzelinense, 1590', 18.
Guarda-redes menos batido
1.º Hugo Viveiros, Operário, 1553 minutos, 7 golos sofridos, 0,004%;
2.º Simão Silveira, Lajense, 1607', 15, 0,009%;
3.º Gonçalo Toste, Angrense, 1350, 14, 0,010%.
Melhor marcador
1.º Diogo Medeiros, Operário, 13 golos marcados;
2.º Dário Simão, Angrense, 8;
2.º Henrique Sousa, Vitória, 8;
2.º Modou Jarju, Operário, 8.
Jogador revelação
1.º Diogo Medeiros, Operário;
2.º Henrique Sousa, Vitória;
3.º Diogo Santos, Urzelinense.
Melhor Treinador
1.º Bruno Vieira, Operário;
2.º João Abel Cruz, Lajense;
3.º Ernesto Sousa, Vitória;
3.º Francisco Faria, Angrense.
Melhor Árbitro
1.º Duarte Travassos, AFPD;
2.º Bernardo Picanço, AFAH;
2.º Bruno Costa, AFAH;
2.º João Branco, AFPD. ◆

Classificação final Arbitragem

Pos.	Árbitro	Associação	Nota final
1.º	José Pereira	A. F. Ponta Delgada	7,981
2.º	Diogo Tavares	A. F. Ponta Delgada	7,897
3.º	Vasco Almeida	A. F. Horta	7,873
4.º	Bruno Costa	A. F. Angra Heroísmo	7,84
5.º	João Branco	A. F. Ponta Delgada	7,834
6.º	Duarte Travassos	A. F. Ponta Delgada	7,814
7.º	Fábio Oliveira	A. F. Ponta Delgada	7,771
8.º	João Silva	A. F. Ponta Delgada	7,707
9.º	Bernardo Picanço	A. F. Angra Heroísmo	7,606
10.º	Fernando Cerqueira	A. F. Ponta Delgada	7,585
11.º	Samuel Moreira	A. F. Horta	7,513
12.º	Ricardo Gonçalves	A. F. Angra Heroísmo	7,459
13.º	Tiago Brasil	A. F. Horta	7,446
14.º	Nuno Goulart	A. F. Angra Heroísmo	7,227
	Pedro Ferreira	A. F. Angra Heroísmo	Sem classificação

FPF



O jogo está agendado para as 19h15 no Municipal de Aveiro

Supertaça a 3 de agosto novamente em Aveiro

Futebol. **Sporting e FC Porto vão discutir o primeiro troféu da época de 2024/2025, a Supertaça Cândido de Oliveira**

LUSA
Açoriano Oriental

A Supertaça Cândido de Oliveira, entre o campeão Sporting e o FC Porto, vencedor da Taça de Portugal, vai disputar-se em 3 de agosto, novamente em Aveiro, anunciou ontem a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

A partir das 19h15, o Estádio Municipal de Aveiro volta a ser palco da discussão do primeiro troféu da época, o que acontecerá pela quinta vez consecutiva.

O Sporting procura o 10.º troféu, na sua 12.ª participação na prova, enquanto o FC Porto tentará a sua 24.ª conquista, à 34.ª presença na Supertaça Cândido de Oliveira.

Esta é a primeira vez que "leões" e "dragões" se vão defrontar no Estádio Municipal de Aveiro, sendo que não se encontram na Supertaça Cândido de Oliveira desde 2008: este vai ser o 250.º embate da história do futebol português entre dois dos seus maiores símbolos.

Esta é a primeira vez que "leões" e "dragões" se vão defrontar em Aveiro, sendo que não se encontram na Supertaça desde 2008

Nos anteriores quatro confrontos entre ambos, o Sporting superiorizou-se sempre, num terceiro jogo nas edições de 1994/1995 e 1999/2000 e num embate único em 2006/2007 e 2007/2008, respetivamente em Leiria e Algarve, respetivamente.

O FC Porto é a equipa com mais troféus (23) conquistados na Supertaça Cândido de Oliveira, seguido de Sporting e Benfica, ambos com nove, enquanto o Boavista tem três êxitos nesta competição organizada pela Federação Portuguesa de Futebol e o Vitória de Guimarães um.

O embate vai assinalar, de forma oficial, o arranque da temporada de futebol da época de 2024/2025 em Portugal. ◆

Açores recebem Menção Honrosa

Martim Quadrado, aluno da Escola Básica e Secundária de Santa Maria, foi o vencedor a nível regional (Açores) da XII edição do concurso literário "A Ética na Vida e no Desporto", com o texto "A Bola", revelou a Direção Regional do Desporto.

O texto, que o Açoriano Oriental publica nesta edição (*ler coluna à direita*) ainda valeu ao aluno da escola também conhecida por Secundária Bento Rodrigues, o prémio "Menção Honrosa" a nível nacional.

O concurso "A Ética na Vida e no Desporto" é uma iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. e nesta edição registou 240 trabalhos admitidos no conjunto das fases regionais (continente, Açores e Madeira), dos quais 37 foram selecionados para a fase nacional, 26 no segmento Estudantes de Escolas Secundárias e 11 no segmento Estudantes de Estabelecimentos Prisionais e Centros Educativos.

O Concurso Literário "A Ética na Vida e no Desporto" tem o objetivo de estimular a produção de trabalhos escritos, subordinados ao tema da ética no desporto, premiando os trabalhos que apresentem melhor qualidade literária.

O concurso destina-se a estudantes do ensino secundário e do ensino profissional ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo, centros educativos e estabelecimentos prisionais localizados em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Este concurso, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, através do Plano Nacional de Ética no Desporto, conta com a parceria da Direção Regional do Desporto dos Açores, a par do jornal desportivo A Bola, Direção Geral da Educação/Desporto Escolar, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Fundação do Desporto, Panathlon Clube de Lisboa e a Direção Regional do Desporto da Madeira. ◆ AM

A Bola



MARTIM QUADRADO
ALUNO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA

Marçano nasceu 35 anos antes da Revolução de Abril. Aos dez anos era já um exímio conhecedor das ruas de Lisboa. Não se sabe bem como, mas era também o dono de uma bola de couro. Teria sido uma oferta de um jogador de futebol do Benfica. Para o grupo de miúdos que se divertia diariamente a jogar futebol num descampado, isso pouco importava. A bola era do Marçano. A alcunha ganhou-a por fazer aquilo que fazia quase diariamente. A mãe tinha vindo da Beira Alta para servir em casa de uma família abastada. Morreu quando ele tinha oito anos. Farto de ser maltratado pelos "padrinhos", Marçano fugiu de casa e da escola. Aos 9 anos arranjou trabalho. Acomodadas numa caixa de madeira, que apoiava num dos ombros, levava as compras a casa das clientes das mercearias para quem trabalhava. Os patrões e as freguesas sustentavam-lhe a vida com gorjetas. Ao anoitecer, sabia qual o melhor local para dormir sem ser perturbado pela polícia. Marçano era livre. Como ele havia outros com quem partilhava a sorte e a comida que arranjava. À noite, eram menos. Ficavam apenas os que não tinham casa para morar nem família para procurar. Ninguém pensava nisso. Talvez os mais pequenos. A família, agora, era aquela. As noites frias eram passadas à espera de que o dia nascesse para partilharem, no descampado, a alegria do jogo e da camaradagem.

O meu avô conheceu Marçano num desses jogos. As balizas eram definidas por pedras bem alinhadas. As equipas escolhidas à vez pelos respetivos capitães. Tiravam à sorte quem jogava em tronco nu. Não havia árbitro. Este era substituído pelo bom senso e pela justiça do grupo. Funcionava. No final, continuavam amigos. Era necessário que assim fosse para que amanhã o jogo prosseguisse. Importante era também a bola de couro de Marçano. Ninguém queria jogar com uma bola feita de trapos. A bola estava ao serviço da comunidade. Marçano garantia isso. Nas vidas simples, as pequenas coisas fazem a diferença. A bola era um tesouro partilhado por todos.



As equipas escolhidas à vez pelos respetivos capitães. Tiravam à sorte quem jogava em tronco nu. Não havia árbitro. Este era substituído pelo bom senso e pela justiça do grupo. Funcionava

Certo dia, Marçano apareceu com a bola, mas não quis jogar. Sentia-se mal. Durante uma semana foi consumido pela febre. Do grupo, ninguém o abandonou. A comida não faltou, só o apetite. Numa cama feita com cartões e jornais, agarrado à bola, Marçano tremia de frio, mas tinha o coração quente. Amanhã já estou bom!

Marçano morreu na madrugada do dia 25 de abril de 1951. Tinha 12 anos. Morreu com a esperança de conhecer um tempo em que nenhuma criança tivesse de viver nestas condições. Naquele mesmo dia, numa singela homenagem, todos levaram a bola para o campo em que tinham brincado nos últimos anos. Ninguém jogou. Decidiram que a bola devia continuar a fazer companhia a Marçano. Abdicar daquele tesouro era uma prova de gratidão e de respeito pelo amigo. E assim aconteceu.

Vinte e três anos mais tarde, o meu avô passou a ter mais um motivo para recordar esta data. ◆

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Leixões
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Vila do Porto

TRANSINSULA
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada, largando para Leixões
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória e Pico
SÃO JORGE – Nas Velas, largando amanhã para Vila do Porto
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em Lisboa
LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1 - GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessão às 13h20 de sábado e domingo

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessões às 15h20, 18h20 e 21h20

SALA 2 - GARFIELD: O FILME VP - 3D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 15h10 e 17h20

GARFIELD: O FILME VO - 2D
Sessão às 19h30

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessões às 13h00 e às 15h00

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessão às 17h10

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1 - 2D
Sessão às 20h00

A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY- 2D
Sessão às 21h50

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 25 de maio (sorteio 42)
3 11 24 25 41 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 24 de maio (sorteio 42)
NÚMEROS: 9 12 18 22 50
ESTRELAS: 1 3

M1LHÃO
Sorteio de 24 de maio (sorteio 21)
NÚMEROS: ZFX 03326

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 27 de maio (semana 22)

1ºPrémio	**54251**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**42476**	€60.000,00
3ºPrémio	**13615**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 23 de maio (semana 21)

1ºPrémio	**84737**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**83040**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**58082**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**34135**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Passatempos

Sudoku

11837

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

5		2			8	4		3
	3	4		5	2			
			3	4	7			
		7	4				1	9
	1	3				5	4	
4	9				5	8		
			8	9	1			
			7	2		1	9	
9		1	5			7		2

Grau de dificuldade **médio**

2	7							5
	4	3		5		1		
							4	
					2	3	6	
			1		9			
	3	9	7					
	1							
		5		8		4	9	
9							8	7

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11837

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

6					
	4				5
					4
3	2				
	5			3	2
			1		

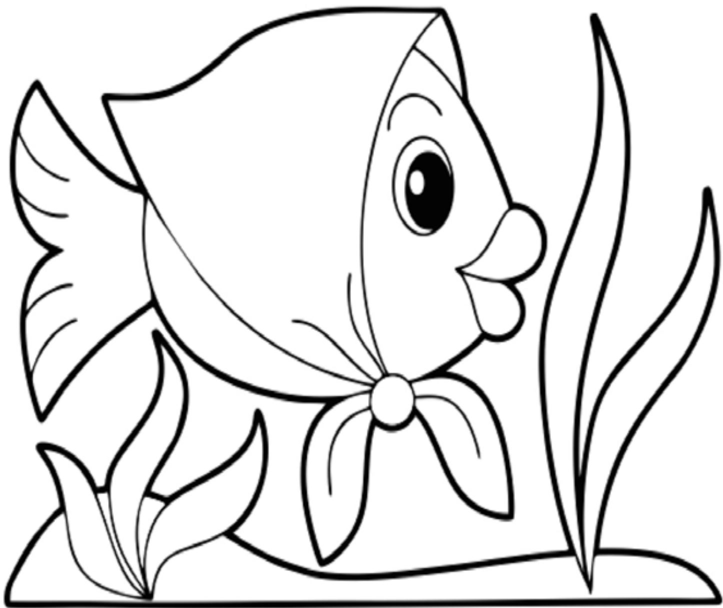
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Tornar apto. Desloca-se para fora. 2. Pequeno mamífero desdentado da ordem dos tatus. As regiões superiores da atmosfera. 3. Unidade de medida de capacidade eléctrica. Pref. que exprime a ideia de separação, afastamento. Alternativa (conj.). 4. Quatro em numeração romana. Neologismo (abrev.). Repercussão. 5. Estender. 6. Prata (s.q.). Terceira vogal (pl.). 7. Relativo a brejeiro. 8. Espécie de sapo da região do Amazonas (Brasil). Servir-se de. Antiga cidade da Mesopotâmia. 9. Satélite de Júpiter. Grosa (abrev.). Honrado. 10. Espuma do mar. Fio ou fios da folha da piteira. 11. Carne da parte inferior do lombo do porco. Essência odorífera.

VERTICAIS 1. Aguço. Cor de ouro-mate. 2. Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Lama. 3. Parceiro. Relativo ao Mar Egeu. Interj., designa nojo ou desprezo. 4. Pref. que significa além de, através, para trás. Red. de grande. 5. Definido (abrev.). Unidade monetária da União Europeia. 6. Mulher acusada de um crime. O conjunto das aves de uma região ou país. Lantânio (s.q.). 7. Tecido. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. 8. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de seis. Bagaço de semente oleaginosa, no Sri Lanka. 9. O espaço aéreo. Vereador. Aguardente de cereais. 10. Vazias. Esfrega com unto. 11. Resultado de grandes fadigas (fig.). Parte anterior do navio.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■						■				■
2					■					■	
3						■			■		
4			■					■			
5		■									
6	■			■	■		■	■			■
7										■	
8				■					■		
9			■			■					
10		■					■				
11	■				■						■

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11837

5	7	2	9	1	8	4	6	3
1	3	4	6	5	2	9	7	8
6	8	9	3	4	7	2	5	1
2	5	7	4	8	6	3	1	9
8	1	3	2	7	9	5	4	6
4	9	6	1	3	5	8	2	7
7	2	5	8	9	1	6	3	4
3	6	8	7	2	4	1	9	5
9	4	1	5	6	3	7	8	2

2	7	6	4	1	8	9	3	5
8	4	3	9	5	6	1	7	2
5	9	1	2	7	3	8	4	6
1	5	7	8	4	2	3	6	9
6	8	2	1	3	9	7	5	4
4	3	9	7	6	5	2	1	8
7	1	8	5	9	4	6	2	3
3	2	5	6	8	7	4	9	1
9	6	4	3	2	1	5	8	7

SUDOKUS 11837

6	1	5	2	4	3
2	4	3	6	1	5
5	6	1	3	2	4
3	2	4	5	6	1
1	5	6	4	3	2
4	3	2	1	5	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Aptar, Sai. 2. Apar, Éter. 3. Farad, Ex, Ou. 4. IV, Neol, Eco. 5. Esfraldar. 6. Ag, Is. 7. Brejeiral. 8. Aru, Usar, Ur. 9. Io, Gr, Digno. 10. Frol, Pita. 11. Suã, Aroma.
VERTICAIS: 1. Afio, Baio. 2. APAV, Arro. 3. Par, Egeu, Fu. 4. Trans, Grã. 5. Def, Euro. 6. Ré, Ornis, La. 7. Tela, Rad. 8. Sex, Aripo. 9. Ar, Edil, Gim, 10. Ocas, Unta. 11. Suor, Proa.



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Horóscopo

Carneiro 21/03 a 20/04
Abra as portas ao amor. A felicidade espera por si! Possíveis dores de estômago. Beba chá de cidreira para acalmar. Conseguirá gerir as finanças de forma equilibrada.

Touro 21/04 a 20/05
Hoje está sob proteção divina. Pode tomar uma decisão importante. Para disfarçar olheiras coloque rodelas de batata crua nos olhos. A sua imaginação estará mais fértil.

Gémeos 21/05 a 20/06
Deixe de se preocupar com situações que não merecem importância. Se anda com problemas urinários tome chá de aipo. Um amigo pode precisar de conselhos a nível profissional.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Controle os ciúmes. Tenha uma postura mais madura com o seu par. Alivie as crises de sinusite com inalações de vapor de camomila. Possível mudança a nível profissional.

Leão 23/07 a 22/08
Controle os impulsos para não fazer sofrer o seu amor. Para ajudar a curar infeções nas gengivas coma passas de uva. Período difícil. Força! Tudo acabará bem.

Virgem 23/08 a 22/09
Faça novos planos com o seu par. Pense no futuro com otimismo. Para fortalecer o cabelo coma gérmen de trigo. Podem surgir alguns problemas no trabalho. Tudo se resolverá.

Balança 23/09 a 23/10
Seja mais justo. Modere as suas palavras e atos. Não desiluda a sua cara-metade. Tome chá de erva-cidreira. Na esfera profissional alcançará a vitória. Parabéns!

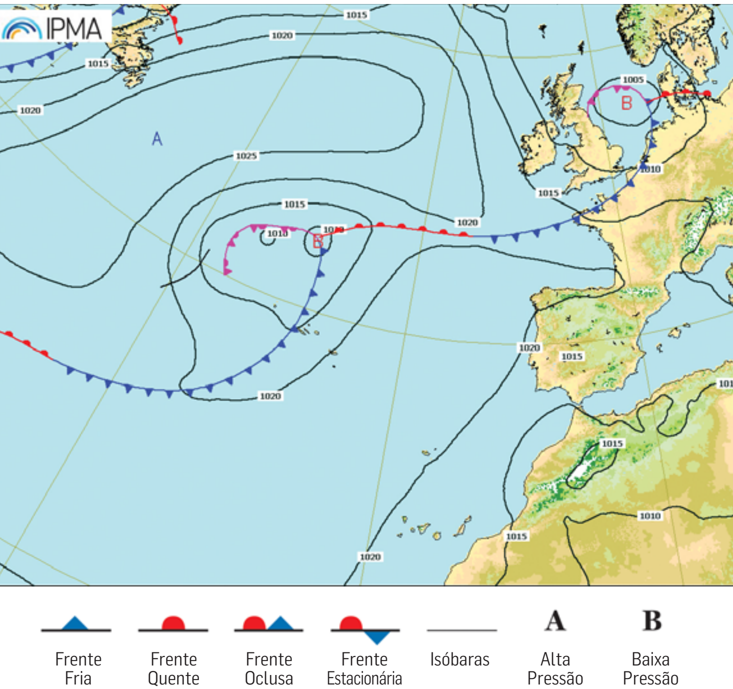
Escorpião 24/10 a 21/11
Sentirá que a sua relação está estável. Desfrute da paz que reina no seu lar. Coma abacate com umas gotas de limão. É bom para a anemia. Evite gastar mais do que precisa.

Sagitário 22/11 a 20/12
Dê mais atenção aos amigos. Comece o dia com um sumo de laranja natural. Mantenha afastadas gripes e constipações. Poderá concluir um projeto de trabalho.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Seja mais carinhosa com o seu amor. Não é com vinagre que se apanham moscas. Evite os refrigerantes. É preferível beber água ou chá. Alguém próximo pode precisar de apoio.

Aquário 20/01 a 19/02
Pode conhecer um novo amor. Deixe o coração falar mais alto. Adote hábitos mais saudáveis. Permaneça jovem por mais tempo. Evite misturar amizade com negócios.

Peixes 20/02 a 20/03
Cuidado com a opinião de quem não é digno de confiança. Possíveis indigestões. Evite comidas pesadas à noite. O trabalho pode andar mais difícil. Rodeie-se de pessoas positivas.



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/06 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 30/05

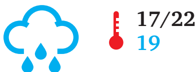
Nascer do Sol às 06h23 | Pôr do Sol às 20h57

Humidade prevista
para hoje 82% | amanhã 85%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje Baixa-mar às 12:30 - e -:--
Preia-mar às 06:38 e 19:02
Amanhã Baixa-mar às 01:40 e 13:51
Preia-mar às 07:50 e 20:12

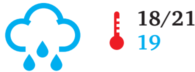
Grupo Ocidental



17/22
19

Céu muito nublado, com abertas a partir da manhã.
Períodos de chuva durante a madrugada, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando temporariamente para oeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas sudoeste de 3 metros, diminuindo para 2 metros e passando a oeste.

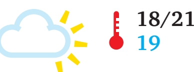
Grupo Central



18/21
19

Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à formação de neblinas.
Períodos de chuva por vezes FORTE, passando a aguaceiros para o final do dia.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para oeste e tornando-se fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar cavado, tornando-se encrespado a de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.

Grupo Oriental



18/21
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva para a tarde, que poderá ser por vezes FORTE a partir da noite.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Solares e Palácios dos Açores
13:43 ABC Direito Europa
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático dos Açores
19:40 Campanha Eleitoral
20:00 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Escrava Mãe
14:21 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Campanha Eleitoral
18:24 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Portugal na Europa - Raízes e Horizontes
20:36 Joker

UEFA EUROPA CONFERENCE LEAGUE

SIC 19:00

OLYMPIACOS X FIORENTINA - CONFERENCE LEAGUE

Olympiacos e Fiorentina enfrentam-se na grande final da Conference League 2024, esta quarta-feira. A equipa grega disputa o título inédito dentro da própria cidade, em Atenas.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:52 Portugal, Uma Casa Para Todos
12:23 Viva Saúde
13:54 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil
14:37 Terra de Leões
15:05 Mares em Movimento: Maravilhas do Mar do Norte
15:57 Zig Zag
19:15 Campanha Eleitoral
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:57 A Revolução da Moda Italiana

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
17:15 Morde & Assopra
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 Jornal da Noite
19:00 Olympiacos x Fiorentina - Liga Conferência
21:15 Senhora do Mar

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Campanha Eleitoral
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:55 Festa é Festa

CINEMUNDO

00:50 Coriolano
02:50 Desejos Finais
04:50 Flor Do Deserto
06:55 O Amigo De Sempre
09:00 Enfrentar A Vida
10:40 Contacto
13:10 Duplo Confronto
14:40 As Duas Faces de Janeiro
16:20 O Impossível
19:15 Empire State - O Assalto
19:50 O DeSconhecido
21:30 Cem Anos de Perdão



Açoriano Oriental

QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante

EDUARDO RESENDES



FAJÃ DE BAIXO
Painel informativo sobre a freguesia da Fajã de Baixo danificado

A Europa aqui!



AÇORES 2020-2030
JOSÉ CONTENTE
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

As eleições europeias têm novos reptos para o país e Açores. Defesa da Europa social (liberdade/igualdade) que entenda e atenda a prioridades regionais, novo quadro de financiamento, habitação, transportes, migrações, demografia, ambiente, mar, pescas e PAC na agricultura. O PS/A tem um património de conquistas europeias que será reforçado com o seu candidato André Rodrigues. No passado, o PS/A foi determinante quando nenhum agricultor pagou multas por exceder quotas leiteiras; os Açores ficaram fora ao embargo da doença bovina BSE e somaram êxitos negociais em vários quadros comunitários, cruciais ao desenvolvimento e coesão da nossa Região. Hoje, é preciso voltar a ter uma voz firme e qualificada no Parlamento Europeu, que salvaguarde os interesses regionais. Só o PS o poderá fazer pelo 5º lugar da lista. O 7º lugar do PSD/Açores dificulta-lhe a entrada na Europa. Votar no PS é a certeza de votar nos Açores e na Europa aqui!

PS: 1976-1996 emigraram 50 mil açorianos. Agora, "carpideiras da autonomia cramam" dos 10 mil nos governos PS... ◆

Albuquerque vai ser indigitado presidente do Governo da Madeira

O representante da República para a Madeira, Ireneu Barreto, anunciou ontem que vai indigitar Miguel Albuquerque (PSD) como presidente do Governo Regional, considerando que a solução conjunta de PS e JPP "não tem qualquer hipótese de ter sucesso".

Ireneu Barreto disse que o líder do PSD/Madeira vai ser indigitado hoje, às 11h00, no Palácio de São Lourenço, a residência oficial do representante da República, no Funchal, explicando que a escolha se deve ao facto de considerar que "a solução apresentada pelo partido mais votado, o PSD, que tem um acordo de incidência parlamentar com o CDS, e a não hostilização, em princípio, do Chega, do PAN e da IL terá todas as condições de ver o seu programa aprovado na Assembleia Legislativa".

Sobre a solução conjunta de PS e JPP, o representante da República indicou que "não tem qualquer hipótese de ter sucesso na Assembleia Legislativa".

"Eu assumo as minhas responsabilidades, farei de tudo para que este Governo funcione, espero que os outros, que têm responsabilidades ao nível da assembleia parlamentar [...] saibam honrar o interesse superior da região", afirmou Ireneu Barreto, em declarações aos jornalistas após ter recebido os partidos eleitos no domingo.

Em relação ao facto de Miguel Albuquerque ser arguido num processo que investiga suspeitas de corrupção na região, o juiz conselheiro frisou que a presunção da inocência "é um valor absoluto", pelo que a situação em que o presidente demissionário do Governo Regional se encontra "não é um problema" para si.

"O que eu quero dizer aos madeirenses e porto-santenses é que vamos ter um Governo com grandes hipóteses de ultrapassar as dificuldades que temos pela frente. Um Governo que terá um Programa de Governo, que terá um orçamento aprovado", reforçou. ◆ LUSA

IAC homenageia Cinelândia Cogumbreiro

O Instituto de Apoio à Criança (IAC) nos Açores anunciou que vai homenagear a sua fundadora e presidente honorária Cinelândia Cogumbreiro e Sousa no próximo dia 1 de junho, Dia da Criança, pelas 17h00, na sua sede em Ponta Delgada.

"Associar esta data à homenagem à nossa Presidente Honorária, consubstancia o testemunho de uma vida de missão, que a homenageada, generosamente, ofereceu em nome da defesa dos Direitos da Criança, e que merece (...) gratidão", lê-se na nota. ◆ CM

Série Rabo de Peixe vence prémio Sophia

A Academia Portuguesa de Cinema entregou o prémio Sophia à série "Rabo de Peixe", considerada pelos membros como a melhor série/telefilme de 2023. Criada e realizada pelo micaelense Augusto Fraga, a série foi transmitida no canal de streaming Netflix, tendo sido uma das séries mais vistas do último ano.

Na sua página na rede social Instagram, Augusto Fraga agradeceu a todos os que nomearam e votaram na série, aos atores e restante equipa, à Netflix pela confiança depositada e "aos milhões de pessoas que viram Rabo de Peixe, dentro e fora de Portugal. É o público e só o público que dá sentido ao que fazemos".

A segunda temporada da série já se encontra a ser rodada, com o elenco, liderado por José Condessa, já em solo micaelense, palco principal da ação. ◆ NMN